

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Lord Ismay visitou hoje o chefe do Governo com quem almoçou

Lord Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., foi hoje recebido pelo sr. presidente do Conselho, que lhe ofereceu um almoço na sua residência, à Calçada da Estrela.

O ilustre visitante chegou à residência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, pouco depois das 13 horas, acompanhado de funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, conferenciando, até o almoço ser servido, com o chefe do Governo.

Entretanto, chegaram os restantes convidados: prof. dr. Costa Leite (Lumbráes), ministro da Presidência; tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional; dr. Aguiar de Oliveira, ministro das Finanças; prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; conde de Tovar, delegado permanente de Portugal na N. A. T. O.; Vasco da Cunha, secretário-geral, interino, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Tovar de Lemos, dr. Franco Nogueira e dr. Henrique Viana.

Servida a refeição, lord Ismay trocou durante algum tempo, impressões com os ministros que nela tomaram parte.

As 17 horas, no Hotel Avis, lord Ismay terá uma conferência com os representantes da Imprensa. À noite, no Palácio das Necessidades, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros oferece um banquete ao nosso ilustre hóspede.

A Rússia pode atacar para tentar apoderar-se da produção europeia do aço

WASHINGTON, 11.—O «Washington Star», num editorial intitulado «A Fraqueza Fundamental da U. R. S. S.», diz que a Rússia pode ser levada a atacar de surpresa em virtude do seu desejo de se apoderar do potencial industrial europeu. A produção de aço da U. R. S. S. é muitíssimo inferior à dos países do Ocidente da Europa, sem contar com a inferioridade da produção russa em relação à dos Estados Unidos. Essa inferioridade não pode ser suprimida num futuro próximo, a não ser por um ataque aos países ocidentais europeus. Nestas condições, comenta o articulista, seria uma verdadeira temeridade que o bloco ocidental confiasse apenas na sua incomparável capacidade de produção. — (France Presse).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A primeira vista, será difícil supor quem sejam as senhoras deste grupo, com os estranhos revestimentos de sugestão zebрина. Afinal, considerando melhor, não será difícil transportarmos a nossa imaginação às margens do Nilo. Efectivamente, trata-se nada mais, nada menos, que das «Damas do Scala», grupo de senhoras amadoras da antiga aristocracia italiana, que constituem o coro do célebre teatro lírico de Milão, neste caso indumentadas para entrar em cena num dos quadros da famosa «Aida», de Verdi. Com as senhoras do coro está a «signora» Ada Mosca, ensaiadora dos coros.

Julga-se que Londres vai propor a Washington

o reatamento da colaboração atómica

entre os dois países

LONDRES, 11.—O Governo britânico não quis associar-se ao conselho europeu da investigação atómica, há pouco criado em Genebra, por Churchill entender, segundo certos observadores, que tal colaboração diminuiria as probabilidades de um entendimento entre Ingleses e Americanos para uma colaboração mais estreita em matéria de investigação nuclear.

Para os dirigentes ingleses, o perigo de não entendimento com os Americanos seria muito menor se a Inglaterra confiasse as suas actividades atómicas ao interior da Comunidade Britânica. Nessa ordem de ideias, o Governo inglês teria elaborado, segundo afirmam informadores seguros, um novo plano a longo prazo para investigação e fomento da industria atómica nos territórios dos Dominios. Este plano, que procuraria criar uma espécie de comunidade em matéria de informações sobre ciência atómica, ao mesmo tempo que fomentaria a investigação na Inglaterra como nos Dominios, estaria para ser apresentado na próxima conferência dos primeiros-ministros dos Dominios em Londres. A aplicação do plano do Governo inglês teria ainda a vantagem de distribuir por diversos países da comunidade britânica os avultados encargos da investigação nuclear.

Segundo os observadores, este novo plano substituiria outro mais antigo, segundo o qual a Inglaterra comunicaria a cientistas dos Dominios uma parte dos resultados conseguidos na investigação atómica, e confiaria certos trabalhos de investigação à Austrália e ao Canadá. Precisamente porque seria talvez de conformidade com o plano antigo que se tinha decidido enviar à Austrália, no mês que vem, três grandes especialistas de física nuclear, para iniciarem negociações so-

(Continua na ultima página)

O futuro da Europa — (1)

Está em marcha a ideia

de uma Federação da Europa
mas quanto mais avança
mais obstáculos encontra

PARIS, Outubro.—O mês passado foi a «saison» da Europa. Com efeito a ideia europeia fez, aparentemente, nesse mês progressos consideráveis.

Os primeiros projectos inspirados por essa ideia entraram numa fase de realizações. Embora os optimistas vejam já próximo o dia em que a Federação Europeia será uma realidade, parece-nos cedo demais para afirmar que os factos vão confirmar essas previsões optimistas.

A reunião do Luxemburgo

O primeiro grande acontecimento europeu de Setembro foi a reunião, no Luxemburgo, do conselho de ministros dos seis países membros da Comunidade europeia do carvão e do aço, também chamada «pool» do carvão-aço. Esta Comunidade, que resultou do plano Schuman e que tinha, de início, um carácter puramente económico, começou a revestir-se de uma in-

contestável importancia política. Isto era fácil de prever, pois em ultima análise tudo se resume em política.

Como se sabe, entre os organismos

(Continua na 3.ª pag.)

Churchill afirma que saberá evitar discordancias com a América

SCARBOROUGH, 11.—O primeiro-ministro, Winston Churchill, pronunciou hoje um discurso importante, nesta cidade, pondo termo à conferência anual do Partido Conservador, a que têm assistido 4.000 delegados.

Churchill declarou na conferência do Partido Conservador, nesta cidade, que a «oligarquia totalitária do Kremlin» dispunha de exércitos, na Europa, que excediam em muito quaisquer que as nações ocidentais pudessem ter reunido. A Grã-Bretanha preservaria resolutamente do fortalecimento dos elos que a tinham ligado à aliança efectiva com a América. «Depende disso o futuro da paz mundial e a sobrevivência da liberdade» — declarou.

O chefe do Governo acrescentou: — Isso não significa — como o secre-

(Continua na página central)

A actualidade de Zola

No dia 29 de Setembro comemorou a França o cinquentenário da morte de Emilio Zola, com uma cerimónia que teve como cenário o próprio Panteão onde repousam os restos mortais do romancista.

Felizmente que assim aconteceu, desta feita. Em 2 de Abril de 1940, quando do centenário do seu nascimento, a França, então já sob a ameaça de ocupação pelas forças nazo-fascistas,

Morreram 110 pessoas na catástrofe de Harrow

HARROW, 11.—Esta manhã, sabia-se que tinham morrido 110 pessoas no terrível desastre ferroviário de quarta-feira. Continuam ainda os trabalhos para retirar os ultimos destroços e reparar as vias destruidas.

Um informador das vias férreas británicas declarou hoje haver a esperança de que 110 fosse o numero final dos que perderam a vida.

Com excepção dos destroços de uma locomotiva e do seu furgão, as vias estavam limpas de escombros às 6 horas de hoje. Foram postos em acção grandes guindastes móveis, para tentar retirar a locomotiva da via. — (R.).

deixou passar em branco aquela data que devia ser de relevo para a sua vida cívica e para sua cultura. A. Luquet, no vibrante prefácio do seu exaustivo trabalho «Vida e obras de Zola», refere-se nestes termos ao que se passou então na França agonizante: «A Sociedade dos Amigos de Zola promoveu, em 2 de Abril, uma romagem ao Pantheon, ao alvéolo da cripta onde o escritor dorme o ultimo sono. A concorrência foi diminuta. Alguns que lá foram pareciam envergonhados de o fazer. Um deles foi Edouard Herriot, mais como homem de letras do que como presidente da Câmara dos Deputados, pois o mundo oficial quase se absteve de comparecer na manifestação».

Já em 1937, na França fora proibida a exibição do filme americano em que Paul Muni interpretava a personalidade de Zola, com o mesmo brilho com que interpretara a figura de Pasteur, outro dos grandes vultos do génio francês.

Quer dizer, o ódio a Zola, o romancista dos «Rougon-Macquarts», ao panfletário vigoroso e insólito do «Acusado», continuava a data do seu primeiro centenário. Os seus inimigos póstumos, os herdeiros directos daqueles que ele retratara no seu romance cíclico, foram talvez mais impiedosos e tudo fizeram para que a sua obra fosse soterrada pelo tempo, pelo silêncio, pelo esquecimento. Era mais uma ilusão dos medíocres, dos falhados, dos corruptos, incapazes de compreender que as verdadeiras obras de arte e de ciência transcendem os gestos desvairados

(Continua na página seguinte)

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—José Joaquim Caetano de Mendonça, de 31 anos, cantoneiro de limpeza da Câmara Municipal, que pernoita no dormitório municipal, da Rua de D. Luís I, foi ali acometido esta noite de um ataque, caindo da altura de um 1.º andar para o pátio interior do edifício. Foi levado ao Hospital de S. José, com fracturas de braço e perna e contusões diversas. Ficou internado.

ACIDENTE NO TRABALHO—Francisco Moreira, de 49 anos, jornaleiro, de Pedrogão Grande, trabalhador na barragem do Cabril, foi ali colhido por uma vagoneta. Ficou gravemente ferido num pé, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã, no Restaurante Borges, no Parque Mayer, o habitual almoço de confraternização do Grupo de Beneficência «Grande Macacada».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para esta noite, no Grupo Onomástico «António de Portugal»; para amanhã à tarde, na sede da Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Casa das Beiras, no Grupo Dramático Lisboense, na Liga Regional Cojense, da Travessa José Vaz de Carvalho; e, à noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º; e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, da Rua da Fé, 46-A, com a colaboração de «Os Pinochios».

EMISSIONES RADIOFONICAS

O agrupamento radiofónico Parada da Alegria, exhibe-se esta tarde, no Batalhão de Caçadores 5, numa sessão dedicada a cabos e soldados daquele aquartelamento.

GRUPOS ONOMASTICOS

No dia 4 de Novembro, dia de S. Carlos, o grupo onomástico «Os Carlos» completa 22 anos de existência e de actividade. Para celebrar o facto, o Grupo vai em romagem ao cemitério do Alto de S. João, visitar os túmulos dos seus fundadores, Carlos Mega e Carlos Moura da Silva, inaugura a nova sede, na Praça da Alegria, n.º 38, com sessão para entrega de diplomas de honra ao corpo clínico dos «Carlos» e mais tarde, inaugura o seu posto clínico. Completam o programa uma distribuição de um budo aos Carlos pobres, a abertura da exposição de enxaivas, para distribuir aos Carlos nascidos no dia 4, missa solene, na igreja da Madalena, em sufrágio dos sócios falecidos, visita aos hospitais e prisões, distribuição de tabaco aos inválidos do Comércio, e visita à Casa do Gaiato, no Tojal. Haverá também um jantar de confraternização.

QUEM PERDEU?

Em 5 do corrente, encontraram-se na plateia do Coliseu dos Recreios uns óculos que estão em nosso poder e que serão entregues a quem provar que lhe pertencem.

VIAJANTES

Parte na próxima segunda-feira, para Paris, onde foi colocado como leitor de português, na Sorbonne, o sr. dr. Urbano Augusto Tavares Rodrigues, escritor e conferencista que, até há pouco, desempenhou idênticas funções em Montpellier.



Não há outro como WRIGHTS!

O sabonete inglês próprio para toda a família

Distribuidores: AGENCIAS COMERCIAIS, Lda.
Travessa da R. Feimza, 20 — Porto

MAR-LINDO

Salão Restaurante

Praia de Santa Cruz

Telefone 6

Fecha dia 12 de Outubro à noite

VEJA NO

CRISTAL

DANCING

A grandiosidade e o luxo das suas novas instalações

NOVA GERENCIA

A actualidade de Zola

(Continuação da página anterior)

daqueles que julgam que podem fazer parar a vida e a história.

Galileu foi supliciado, mas tanto não tornou possível jámais que o Sol girasse à volta da Terra. O grande escritor sabia que era assim, eis por que escreveu em 1893 ao seu biógrafo Paul Brulat: «Não me lêem, é certo, ao menos com alguma inteligência, tenho a impressão de que vinte ou cinquenta anos após a minha morte me descobrirão».

É o que está a acontecer na França, já liberta do jugo prussiano. É certo que já no seu funeral, Anatole France, que foi um dos seus detractores mais ferozes, afirmou que «Ele fora um momento de consciência humana». Foi um tardio acto de contrição, embora mais de justiça do que de remorso.

AS CASAS DOS ALFAIATES

vão inaugurar novos melhoramentos

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou a entrada de vários sócios e tomou conta dos pedidos de novos internamentos. Estes pedidos vão ser estudados pelos corpos gerentes que decidirão, tendo em atenção as condições precárias dos interessados.

Na mesma reunião, foram apreciados os trabalhos em curso nos terrenos de Albarraque, destinados à construção de uma casa para arrecadação de material agrícola e que, ao funcionar, descongestionará o edifício dos internamentos, aumentando, assim, a sua capacidade.

A comissão de propaganda da benemérita instituição vai promover uma grande concentração de elementos da classe e seus amigos, a fim de assistirem à inauguração daquele melhoramento e tomarem conhecimento de outros que vão ser anunciados, para regozijo dos mesmos.

O 99.º aniversário da Associação dos Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa

A Associação dos Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa, vai festejar brevemente, os seus 99 anos de funcionamento, com uma sessão comemorativa e duas conferencias. As celebrações encerrar-se-ão com um almoço de confraternização da classe.

VIDA MUNDANA

MODAS

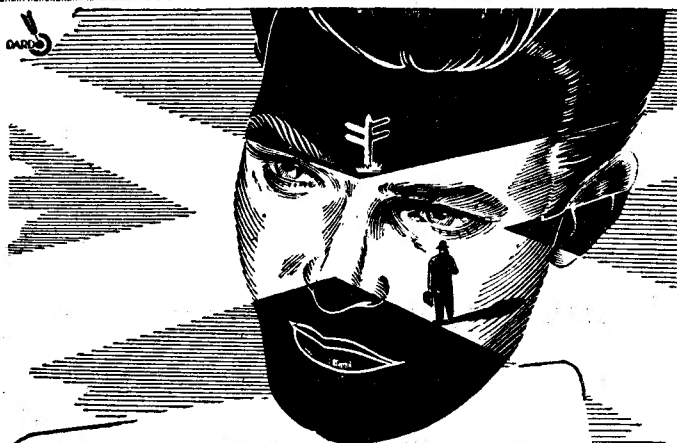
Elisária regressou de Madrid e Barcelona, preparando para breve a sua colecção de chapéus modelos. R. Pascoal de Melo, 61, s/c E. Telef. 49111.

O certo é que Zola renasce, ressuscita, deixou de ser odiado, amaldiçoado, maltratado, e o seu vulto e a sua obra vão tomando as suas verdadeiras e autênticas proporções. Tanto assim é, que no mesmo dia em que lia a notícia das comemorações a Zola realizadas na cripta do Panteão, em Paris, recebia o ultimo livro do meu querido amigo José Lins do Rego, onde o romancista de «Euridice», com aquela autoridade que lhe adven de ser um dos maiores ficcionistas da actualidade, escreveu: «Fui de uma geração que reagiu contra a obra de Zola para considerá-la um esforço perdido na desolação de um mundo unilateral. Lembro-me bem da imagem de Barley, a transformar o gigante de Sedan num gordo suíno a olhar sempre para a lama. Mas como bem dizia Flaubert, o que vale na literatura não é a escola, mas a retórica... Isto é, a palavra que fora instrumento do autor. E para o caso de Zola teremos que colocar a questão outra vez em termos de retórica. O que ele escreveu falha na ciência que procurou, mas venceu o tempo no prazo que trabalhou. O Zola que se pusera atrás dos documentos supera a todas as suas manobras de campo, para permanecer o génio do descritivo, o escritor dos movimentos de massas, capaz de fazer um «Grand Prix» com a mesma grandeza com que falava das suas vacas e da gorda fecundidade da terra. A crítica de hoje volta-se outra vez para o historiador dos «Rougon-Macquarts», e um homem com o gosto de Gide chega a preferir Zola a Balzac. O livro que Mathew Josephon escreveu com abundância de notas e factos nos apresenta o caso Zola, a nu, o homem gordo da euforia da glória, amigo do ruído, ansioso de vitórias, a encher a casa de falsa arte, sem gosto para escolher, mas poderoso na criação de figuras que apaixonavam o Mundo inteiro.

O romancista aparece no livro de Mathew sem mentira, na sua verdadeira orgia pela publicidade, a montar uma casa de campo que se tornaria a fortaleza do naturalismo. Ali está o melhor Zola, o homem do povo, que tinha o estábulo pegado à casa com frestas por onde pudesse ver os seus animais, sem que os atormentasse. O falso homem de ciência teria a sua sabedoria reduzida a nada pelos factos. Mas, enquanto a sua história não é nada da sua filosofia, a poesia de Zola resistiu aos seus amigos e inimigos. E o que era o escândalo do tempo passou a ser uma realidade eterna.

Zola tinha razão quando dizia a Brulat que seria descoberto cinquenta anos depois, e é José Lins do Rego, que o afirma com aquele abraço fraternal que mais uma vez me enviou do fundo do seu Nordeste, da sua Paraíba, do seu Engenho Pau d'Arco, ou do nosso Recife, bom e brasileiro, no dizer de Manuel Bandeira, de qualquer parte onde ele se encontre a procura dos «Rougon-Macquarts» da sociedade brasileira.

RAMOS DE ALMEIDA



INDECISÃO... DÚVIDA... INFERIORIDADE

As vezes ficamos perplexos, como aquele que hesita no caminho a seguir, perante problemas, demasiadamente agigantados, por uma espécie de

CANSAÇO MENTAL

É o momento em que o vosso cérebro necessita de estimulantes para a sua capacidade. FOSGLUTÉN constitui o remédio adequado para recuperar a vivacidade intelectual e duplicar a energia mental.

A venda em todas as farmácias



FOSGLUTÉN

ESTIMULA A ACTIVIDADE INTELECTUAL

INSTITUTO TERAPEUTICO. S. A. - MADRID

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Tel:fone 79-168

NO CINEMA

HOJE — «FRANCIS — O Macho que fala»

AMANHÃ — «SINFONIA DE PAIXÕES»

NO RESTAURANTE — Todos os dias menús variadíssimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrigados pela Orquestra «RIVIERA», sob a direcção de JORGE D'AVILA.

Dizem os leitores...

Vila Franca pede que a deixem respirar...

VILA FRANCA DE XIRA, 8.—Há já alguns meses que uma fábrica desta vila está a queimar palha de arroz como combustível, o que provoca a criação duma poalha de cinzas que atinge as ruas mais afastadas, com prejuízos evidentes para a saúde publica.

Apesar da reclamação da Câmara Municipal e da promessa, por parte da respectiva empresa, há cerca de quatro meses, de que o facto seria imediatamente remediado, as cinzas continuam a saturar a atmosfera desta vila, cobrindo alguns locais duma camada que se verifica à primeira vista.

Ainda nas corridas de touros da grande feira anual da vila, muitos espectadores desprevidos estragaram os seus vestuários, ouvindo-se protestos de indignação pela sujidade que apresentavam os assentos da praça.

A população desta laboriosa vila vai pedir novas providências ao Município e às entidades superiores.

INDUSTRIA DE SEGUROS

Dois dirigentes britânicos de visita ao nosso País

Regressaram ao seu país «sir» Robert Bignold e mr. W. W. Williamson respectivamente, presidente da direcção e administrador-geral da companhia inglesa de seguros «Norwich Union Fire Insurance Society Limited», com sede em Norwich, Inglaterra e estabelecida com agência-geral em Portugal desde 1824. Durante a sua estada em Portugal, foram os ilustres visitantes homenageados com diversos actos, tanto em Lisboa como no Porto, tendo sido recebidos em Lisboa pela direcção do Grémio dos Seguradores que lhes ofereceram no Circulo de «Eça de Queirós», um «cock-tail» que serviu de pretexto para travarem conhecimento com as maiores e mais importantes figuras do meio segurador nacional.

Por sua vez, os nossos visitantes ofereceram no Avenida palace um banquete em honra dos seus maiores segurados, tendo sido convidados também, entre outros, o embaixador da Grã-Bretanha e o presidente da direcção do Grémio dos Seguradores.

Em todas as visitas que realizaram no nosso País, foram os mesmos acompanhados pelo sr. Lancelot Rawes, sócio gerente da firma James Rawes & Co. Ltd., agentes gerais em Portugal daquela organização seguradora.

PUBLICAÇÕES

«Porto da Beira»

A Agência Geral do Ultramar, através da sua Divisão de Publicações e Biblioteca, acaba de editar dois volumes que se referem ao «Porto da Beira» e que encerram o projecto da construção dos cais n.ºs 6 e 7.

Trata-se de um trabalho de carácter essencialmente técnico, que compreende os mais diversos elementos sobre aquela importante obra destinada a valorizar o grande porto da costa moçambicana.

Por este trabalho, tão meticulosamente apresentado, pode fazer-se ideia do estudo metódico que procedeu ao projecto e do labor que os técnicos tiveram de desenvolver para escolher o tipo de construção indicada para o local e preparar todos os dados indispensáveis para a execução da obra.

Além dos relatórios escritos e de algumas fotografias, os dois volumes incluem numerosos gráficos e mapas que completam o valioso trabalho.



Carro Fatori

TEL. 730

HOJE — Noite elegante

«A NOITE DOS HOROSCOPOS»

2.ª apresentação da famosa orquestra inglesa

CYRIL GRANTHAM

que, ontem, na estreia alcançou um ruído-so êxito

A orquestra portuguesa de

VIEIRA PINTO

e o conjunto musical

TONY AMARAL

com a interessante vocalista

Teresa Maldonado

PREÇOS — No «RESTAURANTE» — Entrada 30\$00. No «WONDER-BAR» — Consumo mínimo, 60\$00.

AMANHÃ — Às 17 horas — «MATINÉE-DANÇANTE» com as orquestras inglesa e portuguesa

PREÇO — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50

NINA

«BOITE DE NUIT»

Hoje, última actuação da artista espanhola

SUSY PINTO

em virtude de contrato a cumprir com

Passapago de Madrid.

(BREVEMENTE NOVA ATRACÇÃO)

O problema social da silicose que ataca os trabalhadores de várias indústrias

A silicose e o seu comportamento perante o homem foi, durante muito tempo, um problema para quem tinha por missão velar pela vida e saúde da humanidade. Assim, enquanto uns diziam que certas poeiras nos pulmões geravam a silicose, outros negavam a influência da silicose na etiologia daquela doença que atribuíam, antes, à síercite. Mas, hoje, tal como o diz o sr. dr. Luis Guerreiro, no seu livro «O problema da silicose nos seus aspectos geral e português», a acção da silicose, na etiologia daquela, está completamente demonstrada.

E trata-se, não de uma inflamação, como alguns supuseram, mas de um processo especial que uns chamam «síercite», outros «conio-citose pulmonar silicosa», adquirida com o acesso de poeiras, aos pulmões, pelas vias respiratórias, que também podem atingir os órgãos abdominais, através da via linfática pulmonar. Essas poeiras siliciosas, aliás, têm outras influências: reacendem lesões pulmonares tuberculosas, clinicamente consideradas extintas, embora tuberculose e silicose sejam doenças independentes.

Para aqueles que não são médicos e interpretando a exposição do dr. Luis Guerreiro, dir-se-á que a silicose, na maioria dos casos, evolui traiçoeiramente, de modo que os doentes não se apercebem do trabalho da doença que os mina. Depois, quando o mal chega à fase aguda, o único sintoma que surge na vítima é a dificuldade em respirar, sobretudo se está deitada. E, apesar de ter engordado, apresenta bom aspecto geral, não tem tosse nem dores nem hemoptises, o seu estado de saúde é delicado, tal como o poderá revelar, apenas, a radioscopia ou a microradiografia.

Esta exposição, que pode parecer reservada apenas aos médicos, interessa, entretanto, pelas suas características sociais. E' que, tal como o diz o autor do estudo presente, a silicose é uma doença do trabalho e como tal deve ser encarada à luz da legislação portuguesa.

O sr. dr. Luis Guerreiro, que é presidente das juntas médicas do Tribunal do Trabalho, dá, aqui, uma síntese da atenção dos legisladores nos vários países, em presença da silicose, doença que aparece, entre os trabalhadores de minas mais ou menos abundantes em silicatos do tipo das da urzeira, por exemplo—ou entre os operários cardadores, areadores e polidores de fundição, operários de faianças, porcelanas, cerâmica, barros, vidros, espelhos, ardósias, pedreiras de grés, de sílex ou saboaria, etc.

Mas, uma vez que a silicose está determinada, na sua evolução e causas, não será então, possível evitá-la? A Medicina do Trabalho diz que sim—não com as históricas máscaras contra poeiras, já usadas no tempo de Plínio, o Antigo, como o lembra o dr. Luis Guerreiro—mas através da acção do médico da fábrica ou da mina. Essa acção baseia-se no exame clínico, na higiene de trabalho, na substituição de material, na montagem de processos de ventilação e pulverização, tal como se fez, por exemplo, nas fábricas de cutelaria da Schef-feld, tão conhecidas no nosso País, e que conseguiram fazer desaparecer a silicose.

No que respeita propriamente a Portugal, o dr. Luis Guerreiro propôs já a criação de um Instituto Superior de Medicina do Trabalho, para habilitação de médicos na prática e prevenção dos acidentes do trabalho e na profilaxia das doenças profissionais. Esta, diz, seria a solução óptima. Mas enquanto não é possível chegar a esta, poder-se-ia, tal como em França, na Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e África do Sul, criar «um modesto Conselho Médico da Silicose», único instrumento de combate a uma doença que, «entre nós, assume aspectos graves». A execução é fácil e barata, uma vez que não faltam médicos especializados e as caixas de previdência, como a assistência pública, estendem por todo o País a sua acção, juntamente com os serviços da radiologia, laboratórios e de microradiografia.

No entender do sr. dr. Luis Guerreiro, depois de efectuado um inquérito premonitório por médicos especializados, o Governo ficaria em condições de cumprir a sua missão—a missão «pro luso labore et laborantibus»...

O futuro da Europa

(Continuação da 1.ª página)

dependentes da Comunidade do carvão e do aço há o conselho de ministros dos Seis, a alta autoridade, a Assembleia, de que fazem parte 77 delegados dos Seis países membros, o Tribunal de Justiça, cujos juizes ainda não foram escolhidos, e o Conselho Consultivo de que fazem parte elementos patronais, representantes dos operários e técnicos e cuja composição definitiva será fixada este mês.

Logo na primeira reunião do Conselho dos Seis ministros da Comunidade do carvão e do aço e antes de serem fixadas as suas atribuições definitivas, os srs. Schuman e Gasperi fizeram uma proposta que ultrapassava, de longe, os objectivos inicialmente fixados para a referida Comunidade. A proposta franco-italiana visava a confiar à Assembleia a elaboração de um tratado da futura Comunidade política europeia.

Uma concorrência significativa

Importa notar que esse papel devia ser desempenhado em primeiro lugar pela Comunidade Europeia de Defesa, já criada, e cujo carácter político não oferece dúvidas a ninguém.

Assim a Comunidade do carvão e do aço começou a desempenhar-se duma missão que não era propriamente a sua.

Esta substituição de uma entidade política por uma entidade económica era bastante significativa. A primeira explicação dada era que havia urgência de avançar, pois a Comunidade Europeia de Defesa ainda não estava a funcionar com todas as suas dependências. A verdade é que aquela precipitação revelava a existência de uma inquietação das nações interessadas pelo futuro do exército europeu. Continua a haver sérias dúvidas de que o tratado que criou este exército seja ratificado pelos parlamentos de todos os países interessados, especialmente pelo parlamento francês.

Por isso se julgou preferível partir desde já de uma base mais sólida, a qual é a Comunidade do carvão e do aço, já organizada. Espera-se ao mesmo tempo que seja esta a maneira mais prática de remover os obstáculos que se opõem à aprovação pelo parlamento francês do projecto de exército europeu, não aguardando a criação de uma autoridade supranacional, prevista no tratado de Paris.

A reunião de Estrasburgo

O segundo grande acontecimento europeu de Setembro foi a reunião, em

Estrasburgo, da primeira Assembleia da Comunidade do carvão e do aço. Este organismo também enveredou por um caminho nitidamente político. O seu presidente, sr. Spaak, logo que foi eleito fez aprovar, pelos 77 delegados que constituem a Assembleia, uma moção para se começar a redigir imediatamente o tratado da Federação europeia que fora preconizado na reunião do Luxemburgo pelos srs. Schuman e Gasperi.

Assistiu-se, então, à transformação significativa daquela Assembleia de Seis países europeus numa assembleia «ad hoc» dos membros da Comunidade Atlântica representados, para o efeito, por delegados com o título de observadores. Este novo organismo começou, imediatamente, a trabalhar tendo como principal objectivo dar realização às ideias contidas na proposta Schuman-Gasperi para a criação de uma Federação Europeia.

A primeira vista dir-se-ia que isto constituiu um progresso substancial, tendo em conta o numero avultado dos que entre as nações atlânticas não vêm com bons olhos a ideia de uma federação política europeia, os quais se recrutam especialmente na Grã-Bretanha e nos países escandinavos. Mas houve logo razões para supor que o inesperado exito dos Seis contribuiria para fazer recuar, em vez de fazer avançar, essa ideia.

Com efeito os adversários britânicos e escandinavos sentiam-se obrigados a apoiar contra vontade uma tendência que, no fundo, rejeitavam.

Progresso de fachada

Eis por que é ainda muito cedo para falar de um progresso real da ideia europeia. Pelo contrário, quanto mais ela avança, em aparência, mais dificuldades encontra no seu caminho.

Estamos ainda muito longe daquele estado de espírito, verdadeiramente europeu, acima das nações e dos partidos, criado no seio de uma assembleia encarregada de lançar as bases da futura Federação Europeia. É certo que do ponto de vista nacional se registaram mudanças profundas na mentalidade de muitos delegados. Mas o que se ganhou no plano nacional perdeu-se no plano ideológico. Este é o fenómeno mais importante e mais digno de ser observado.

Desde o início da Assembleia de Estrasburgo assistimos ao espectáculo da formação de grupos ideológicos supranacionais, animados por um estreito espírito de seita. Revelou-se assim a existência de um grupo socialista, de um grupo cristão-social e de um grupo liberal.

É evidente que a ideia europeia nada tem a ganhar com esta classificação que lembra a dos parlamentos nacionais. Os socialistas desconfiam dos cristãos-democratas, que têm o poder em quase todos os países do «pool» carvão-aço, acusando-os de quererem encaminhar os trabalhos da Assembleia de Estrasburgo no sentido da sua ideologia. Não é esta mais uma razão para considerarmos por enquanto quimérica a ideia de uma Federação Europeia?

ATTICUS

Grandes dramas de pequenos processos que passam nos tribunais sem ninguém falar deles

Quantas vezes se dissipam, em conversas de acaso, isentas de propósitos, ideias, recordações, sugestões que bem merecem guardar-se. O homem que, durante largos anos, desceu e subiu o Chiado, na roda dos intelectuais que o tinha justamente por seu par—Gualdino Gomes—não escrevia: falava. E falava que era um gosto ouvi-lo e uma pena perder-se. Numa conversa num grupo de pessoas, entre as quais se contavam o «reporter» e o advogado sr. dr. Bessone de Abreu, também se disseram coisas que têm interesse mais largo que o da roda estreita em que se disseram e que, por isso, podem e devem trazer-se ao papel para que delas se extraia e conserve o sumo do seu valimento. Falava o dr. Bessone de Abreu sobre a natureza e importância das causas, acentuando que muitas vezes, nos processos pequenos, de que ninguém fala, resumam verdadeiras tragédias. E cita:



Bessone de Abreu

—Certo dia, fui procurado por um colega. Pretendia ele que o acompanhasse ao tribunal para examinar um processo crime, ramo de direito de que não costumava ocupar-se. No tribunal estava uma rapariga que havia sido presa para cumprir uma pena que lhe fora imposta anos antes em julgamento a revelia. Era acusada de um pequeno furto e o aparelho da Justiça, que não conseguia encontrá-la para a chamar a defender-se, achou-a para a prender depois de julgada. Simplesmente, a rapariga, se tinha cometido a levandade que lhe foi atribuída, levava vida regrada e estava para casar. «Que acontecerá, perguntava ela, se o meu noivo vem a saber deste facto e os motivos da prisão?». Encontrei a solução, mas o tribunal entendeu que não era admissível e a pobre rapariga recolheu à cadeia. Era a um sábado se não me engano. Na segunda-feira seguinte fui procurado por um rapaz que não conhecia e que, introduzido no meu gabinete, me perguntou o que havia da rapariga. Era o noivo. Disse-lhe que não conhecia tal pessoa. O rapaz, porém, tinha descoberto toda a verdade por narração da futura sogra.

—Desfez-se o casamento...
—Não. O rapaz, ao fim de uma agitada troca de impressões, resolveu perdoar, esquecer, esperar e... casar.

—E a rapariga?
—A rapariga cumpriu a pena em que tinha sido condenada e só depois de a ter cumprido os tribunais reconheceram que eu tinha razão, tendo ficado sem efeito a condenação.

—Quanto a estes casos haverá?...
—Um dia fui chamado a intervir officiosamente, num recurso levado do despacho de um juiz que entendia não poder ser pago por desconto no seu vencimento o imposto de justiça em que o réu tinha sido condenado. O vencimento ilíquido era de 300\$00 mensais e o caso não ocorreu há muitos anos. Defendi como me foi possível, mas sinceramente, o despacho do juiz. Fui acusado de empregar razões sentimentais, mas o meu ilustre adversário, depois de fazer inteligente apreciação das regras de direito aplicáveis, argumentou que o Estado não podia perder. O tribunal não me deu razão. Mas, reconhecendo que o Estado não podia perder, perguntei: e ganhará o Estado cortando uma fatia de pão negro a este pobre homem? 300\$00 mensais ilíquidos! Só não sabe o que pode fazer-se com menos de 10\$00 por dia quem nunca teve apenas 10\$00 na mão!

E o corolário da conversa:
—Acho que há necessidade de rever alguma coisa. Há preceitos que são, em si mesmo, perigosos; outros que permitem perigosas interpretações. Não se trata de malizar, nem de criticar a obra, no seu conjunto, o que nos levaria muito longe, mas reconhecemos sinceramente que é necessário tratar de curar certos males. Ao recolher a prova, ao assistir à discussão e ao julgar, o juiz não pode ser arbitrário, não deve considerar-se infalível, e deve ser paciente e cortês. O advogado deve proceder com arnuno e dignidade, sem orgulho nem subserviência, recordando-se constantemente de que colabora sem favor numa alta e delicada função social.

AS LEIS INTERNACIONAIS para evitar abaloamentos no mar

Com data de 6 do corrente, foi hoje distribuída a I Série do «Diário do Governo», inteiramente votada a um Decreto-Lei relativo à adesão de Portugal ao Regulamento para Evitar Abaloamentos no Mar, anexo da Convenção Internacional Relativa à Salvaguarda da Vida Humana no Mar, assinada em Londres, em 1948. Destina-se a ser seguida por todos os navios e aeronaves, no alto mar, nela se incluindo, ainda, disposições relativas a faróis e balões. Capítulos especiais sobre a diminuição de velocidade durante o nevoeiro, regras para governo e navegação, sinais de perigo do navio ou do hidroavião, mesmo amarrado, constituem também matéria desta Convenção que, no «Diário do Governo», vem publicada em inglês, francês e português.



durante a gravidez

A ROBUSTEZ DA CRIANÇA DEPENDE, EM GRANDE PARTE, DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA MÃE, DURANTE O PERÍODO DA GRAVIDEZ. V. EX.ª, MINHA SENHORA, PODE VIR A TER, COMO AMBICIONA, UM FILHO SÃO, SE CUIDAR DA SUA PRÓPRIA NUTRIÇÃO, O QUE É ATENDER, DIRECTAMENTE, À DO SEU PRÓPRIO FILHO. NÃO DUVIDE E PARA CONSIGUILO, CONSULTE O SEU MÉDICO E TOME FÓSFORO FERRERO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fesforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Conomise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

VISITE O
CRISTAL
DANCING

E admire o deslumbrante efeito das suas novas decorações

NOVA GERENCIA

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
nas suas novas canções

BREVEMENTE

MARIE DARMONT

LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telefone 35327

Teatro e Cinema

Atrás do reposteiro

A não surgirem dificuldades insuperáveis, o Teatro da Trindade deve reabrir em Novembro, com espectáculos de declamação.

—Ficaram assim distribuídas as figuras da comédia «Maridos com sorte», em ensaios no Teatro Apolo: «Maria dos Anjos», Aura Abran-ches; «Maria da Graça», Alma Flora; «Maria da Paz», Leónia Mendes; «Maria das Dores», Maria Cristina; «Teresa», Maria Bastos; «Susana», Clarisse Caio; «Felicidade», Rosina Rego; «Catarina», Maria Florinda; «Candido», Alvaro Pereira; «Rafael», Alberto Reis; «Gabriel», Octávio de Matos; «Saraiva», Joaquim Prata, e «Zé Lamarão», Salu de Carvalho.

—No Cine-Rossio de Viseu, efectua-se brevemente um espectáculo apresentado por Luís Pinhão, em que colaboram os artistas Fernanda Perez, Abilio Herlander, António Andrade, Casimiro Ramos e Carlos Mota.

—A temporada musical do Orfeão Portuense é inaugurada no dia 24 do corrente, no Teatro de São João, do Porto.

—O exame final da aluna Fernanda Montemor, da secção de Teatro do Conservatório, é feito com a «Farsa da Inês Pereira», de Gil Vicente, prestando graciosa colaboração os artistas Pisaní Burnay e Andrade e Silva.

—Amanhã, terminam no Teatro Monumental as representações da peça «A sereia do mar e da terra», para se realizarem, a partir de segunda-feira, os últimos ensaios da comédia «A fera amansada», que na sexta-feira ali será apresentada.

—Consta que a companhia folclórica brasileira não actuará em teatros que para isso já têm sido apontados, mas sim no Teatro Apolo.

—Ainda não está concretizada a colaboração do cómico Gustavo Ré, na nova revista que Vasco Morgado pensa apresentar no Teatro Monumental.

—No Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, vai entrar em ensaios a comédia «Está lá fora o Inspector», em que João Villaret, desempenhará a figura que criou, quando da sua representação no Teatro Avenida.

—Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós, Horácio Reinaldo e Maria Eduarda, são os elementos do conjunto «Arco-íris musical» que depois de amanhã, efectua um espectáculo em Alges.

—O ilusionista Markel, que se encontra em Madrid, deu uma sessão privada de magia no hotel Capitol, daquela cidade.

Primeiras exhibições

«O 13.º homem», no Eden

O filme de ontem veio confirmar que o novo cinema italiano não sabe, apenas, explorar a realidade, já, dramaticamente, já com pitoresco natural expresso pela vida. Sabe também rir, não tanto no que se possa julgar ser uma opposição de sentimentos, ou o seu reverso, mas como a sombra caricatural do primeiro género. «O 13.º Homem» que o Eden apresentou em estreia é um filme incendiário de gargalhada. Quem perscrutar bem a história encontrará nela além dos «gags» efusivos, e situações contraditórias que vão do cómodo à farsa, e desta ao burlesco, algo que é, pode dizer-se, a lei misteriosa do destino.

O entrecio gira à volta de dois irmãos gémeos. Enquanto um triunfa, é feliz, o outro sai-se mal em tudo quanto se mete. São as duas faces, afinal, da vida, a parte boa e a parte má. Um, apesar de estar empregado numa casa de jogo, só tem azares; outro, torna-se facilmente célebre, como herói de um grupo de futebol. Como são parecidos e usam, naturalmente, o mesmo apelido, dá-se uma série de confusões e de equívocos de ordem sentimental e de outras, que são pretexto para sabrosas cenas cómicas, que contagiam o público. Walter Chiari é um artista excelente. Supomos que o vemos pela primeira vez no «ecran». Surpreende-nos constantemente pelos seus recursos. Algumas lindas mulheres como Ivone Sanson, Silvana Pampani e Isa Barzizza, que, no género, nada devem em beleza a Silvana Mangano. Há ainda outros artistas, num desempenho animado, mesmo trepidante. «O 13.º Homem» deve fazer carreira. Constitui um espectáculo fértil de gargalhada, que o público, ontem, mostrou gostar. Vários complementos. — Visor 62.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Vão exhibir-se «Memórias de Charlot», e o «Emigrante», comentados por Casais Monteiro

Na próxima terça-feira, às 18 e 15, exibem-se as «Memórias» e o «Emigrante», de Charlot, que serão comentados pelo poeta Casais Monteiro. Exibem-se estes filmes de Charlot a seguir ao «Milagre de Milão», de Vittorio de Sica, dadas as afinidades existentes entre os dois geniais realizadores—o que constitui uma grande lição de cinema. Pelo mesmo motivo será exibido, a seguir, «O último milionário», de René Clair.

«Jazz-band» de chimpanzés

Esta noite, no Coliseu, a maravilhosa companhia de circo. A 30 metros de altura, sem rede, a proeza temerária dum acrobata.

Amanhã, «matinée»

Vá ver a grande orquestra de Chimpanzés sábios, hoje e todas as noites, ao Coliseu, na Grande Companhia de Circo, com trapezista louco a 30 metros de altura, o mago do equilíbrio, a mais pequena e habilidosa malabarista do Mundo, saltadores marroquinos, excêntricos musicais, cães e macacos amestrados, o mistério do Homem-Máquina e duas parselhas de palhaços engraçadíssimos e cheios de bom humor e originalidade. Amanhã, domingo, «matinée» às 16 horas, e à noite às 21 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45 — «Sereia do Mar e da Terra».
AVENIDA—A's 21 e 30 e às 22 e 45—«O Ror arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45—e às 23—«O homem da massa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Messalina».
TIVOLI—«4 num jeep».
SÃO JORGE—«Quo Vadis».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Tambores na selva».
IMPERIO—«Fúria».
EDEN—«O 13.º homem».
ODEON e PALACIO—«Maria Morena».
CAPITOLIO—«O prisioneiro da ilha dos Tubarões».
OLIMPIA—«Aventuras de Robinson Crusoe».
TERRASSE—«Liberdade perigosa».
JARDIM—«A raposa».
PROMOTORA—«O inferno de Iwojima».
BELEM-JARDIM—«Ritmos da Broadway».
R. AMADORA—«O poder da inocência».
CHABY (Algueirão)—«A grande profissão».

Aproveite agora! Veja o maior espectáculo do ano em exibição no

LYS



VIDAS SEM LUZ
com ZULLY MORENO
e ARTURO DE CORDOVA

12 semanas de exibição
no cinema de estreia de Lisboa, 8 semanas no Porto!
ISTO DIZ TUDO!



Lobo da Costa

LUTA Amanhã, às 21,45
Estádio Internacional

LIVRE AMERICANA 5 — COMBATES — 5

GRILLO II reptando Barrigana prova que herdou do seu tio Manuel Grilo, os seus conhecimentos a sua coragem e valentia querendo manter o seu título terá que se empregar ao máximo

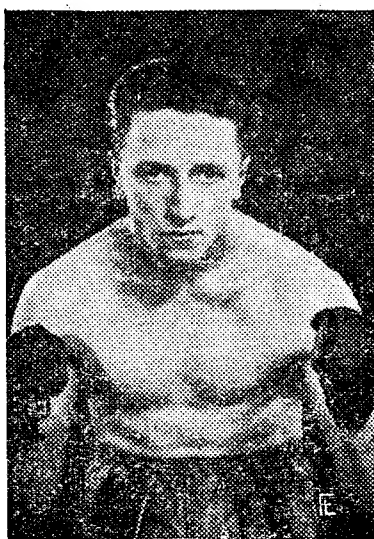
JOTA o mais discutido lutador tal a CON- SAMERY lutador de sua semelhança com SALUDES TRA grande futuro

LOBO DA COSTA grande estilista, campeão de Portugal dos médios

MORENITO lutador da grande agilidade e suplesse CRUZ PAS- SOS o mais desleal lutador português CONTRA MATEUS ex-boxeur

RUIVO o mais perfeito e atlético lutador português CONTRA VICENTINO hercules marinheiro de 90 k.

Preços populares: Geral 3\$. 0, Bancadas 6 e 7\$50, Rings desde 15\$00



VAN ZANDT

F. BRANCO CONTRA ARCHMNBULT

é um COMBATE PRELIMINAR entre Humberto Cruz e Claudino Correia

Bilhetes à venda com extrao dinário interesse na barraca da C. M. L. nos Restaurantes, lado ocidental, até às 19 horas, e à noite nas bilheteiras do Pavilhão

BOX HOJE
às 21.45
PAVILHÃO dos DESPORTOS

Grande e extraordinária Reunião Internacional promovida pelo grande prestígio de

ORGANIZAÇÕES
Bombox

Sensacional reaparição
de TAFOL

DA SILVA CONTRA VAN ZANDT
CARLOS ROCHA

CONTRA CALAMAIN

TAFOL CONTRA MOUNIER

F. BRANCO CONTRA ARCHMNBULT

é um COMBATE PRELIMINAR entre Humberto Cruz e Claudino Correia

Bilhetes à venda com extrao dinário interesse na barraca da C. M. L. nos Restaurantes, lado ocidental, até às 19 horas, e à noite nas bilheteiras do Pavilhão

BREVEMENTE ESTREIA NO IMPÉRIO



É um filme Paramount

ARCADIA THE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON
CONSTITUI UM ESPECTACULO DE SONHO O

BALLET HUNGARIA

EM NOVOS NUMEROS * ESTUPENDO GUARDA-ROUPA

A VEDETA CUBANA
FINA CONESA

A GENTIL BAILARINA
BEL MARY

A JOYEM BAILARINA
ROSSIO DEL CARMEN

A SIMPATICA BAILARINA
MARY ARILLA

Raquel Iris - Lolita Diaz - Estrella Suarez - Esmeralda de los Reys
- Hermanas Bernat e Carmen Monte Cruz

HOJE: DESPEDIDA DA INSINUANTE CANÇONETISTA
MARY CRIS PENA

ORQUESTRAS BLUE MOON e ROYAL JAZZ
com o animador José Correia e o vocalista Abreu Moreira

OLIMPIA CLUB O Dancing das
grandes atracções

Um êxito **ORISA DANTÉS** a mais estupenda estrela de baile
triunfal de actualmente no nosso país

Num formidável programa de que fazem parte as vedetas de baile e da canção
Hermanas Sandoval - Lita de Valencia - Isabelita Tomaz - Vitoria de Larache - Manolita España - Margot Gallego - Carmen Ubilla

a famosa Orquestra «**Yankee Stars**»
E A ORQUESTRA OLIMPIA c/ os vocalistas **BELLA MERY e GILL ROMERO**

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por **MARIA DA CONCEIÇÃO**,
acompanhada por **ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA** e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Seleção rigorosa**



LUSO

Travessa da Queimada—Telefone 32889
Animador **MODESTO MAIA**

HOJE das 21 e 30 até às 2 da manhã — NOITE ELEGANTE
com a graciosa artista **AURA RIBEIRO** No programa: Alice
Carmo, Linita Santos, Manuel Calixto, Joaquim Gerales, Fausto
Ribeiro, Camarinha e Pedro Leal — **ENTRADA 5\$00**
Amanhã: Grandiosa matinée organizada por Alberto Cardia com 20-ARTISTAS-20



O SUPER-DANCING DE
CATEGORIA INTERNACIONAL
APRESENTA HOJE
NA SUA PISTA LUMINOSA
Um sensacional programa
de «music-hall»

FESTA DE HOMENAGEM
E DESPEDIDA DO
EM PLENO TRIUNFO:

JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA

PARCELHA DE BAILE NORTE-AMERICANA DE GRANDE CLASSE

CONSTANT E LINDA BAILADOS REGIONAIS
E DE FANTASIA

ESTER DE MURILLO • Mary Angeles Prieto • Rosa Maril • Margot Soler
COM AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE
HARLEM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

Na próxima semana: Estreia do famoso «ballet» **LAS DIAVOLINAS**

DUAS SESSÕES
Todas as noites
às
20,30 e 22,45

TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273

AOS DOMINGOS
«Matinée» às 16 h.
Lugares desde
€\$00

Ó ROSA, ARREDONDA A SAIA

Com **Milu e Salvador** à frente de um grande elenco: SANTOS CARVA-

**Madalena
Sotto**

LHO, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA,
GRAZIELA MENDES e 40 lindas raparigas!

**Elga
Liné**

A revista mais espectacular e graciosa dos ultimos anos!

Cartas dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
MESSALINA
Um espectáculo imperial,
com MARIA FELIX, GEOR-
GES MARSHALL



Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30
O grandioso filme italiano
O 13.º HOMEM
com Walter Chiari, Silvana
Pampanini e Lea Barizizza



Plot. 64153-Bal. 64154

AS 14 - 17,30 e 21,15
HORAS
VERSÃO INTEGRAL
DO MAIOR FILME
DOS NOSSOS DIAS!

**COLOSSAL
QUO VADIS**

EM TECHNICOLOR

3 HORAS DE
BELEZA E GRANDIOSIDADE!
EM RIGOROSO EXCLUSIVO



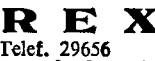
Telef. 48560

As 21,15
Vidas sem luz
Gangster cavalheiro



Telef. 20917-As 21,15

Liberdade perigosa
QUANDO AS VIUVAS
QUEREM CASAR



Telef. 29656

As 21 e 15
O ladrão de Bagdad
O ídolo caído



As 21 e 30

Falam as más línguas
com Cary Grant



Telef. 50595

A's 15-18.15-21.30:
Só hoje e amanhã:
4 NUM JEEP
PRÉMIO SELZNICK, com
VIVECA LINDFORS
Ar totalmente condicionado



TEL. 26305

A's 21.30 - EXCEPCIONAL EXITO
A EPOPEIA DUM POVO QUE LU-
TA PELA SUA LIBERDADE
Tambores na selva
(col.) com Dale Robertson, Anne
Francis e William Marshall
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30



TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL;
**UM AMERICANO
EM PARIS**
com GENE KELLY



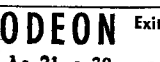
Telef.: Plateia 55134.
Balcões, 55135.

A's 18.15 e 21.30
Fúria
Um violento drama de
amor, com ISA POLA
e GINO CERVI



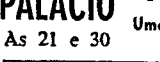
TEL. 27483

A's 21.30 - COLOSSAL EXITO
**O PRISIONEIRO DA
ILHA DOS TUBARÕES**
com Warner Boxer e Gloria Stuart
O doc. do combate de Boxe
WALCOTT-ROY MARCIANO



As 21 e 30

Exitos incontestáveis do maravi-
lhoso filme colorido
Maria Morena



As 21 e 30

Uma magistral interpretação de
PAQUITA RICO



Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

A's 21.15 - PROGRAMA DUPLO
CRUZ DE LORENA
(Parque Mayer) e **TRINADOS DO AMOR**

HOJE, PENULTIMO DIA DA FEIRA POPULAR DE 1952

que durante mais de cinco meses tem sido o grande cartaz de Lisboa
HOJE E AMANHÃ APENAS para dar as despedidas ao esplendoroso
LUNA PARQUE de Palhavã

HOJE, às 23 e 30, vistoso FOGO DE ARTIFÍCIO preso e do ar, que será
lançado na PRAÇA DA MONTANHA

HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMOS DIAS para com UM ESCUDO do bilhete
de entrada se habilitarem ao

SENSACIONAL SORTEIO

de um PEUGEOT-203, do valor de 69 contos
de uma moto VESPA, do valor de 13.500\$00
de uma bicicleta, do valor de 1.200\$00
83.700\$00 DE PRÉMIOS

Para se ficar habilitado basta trocar na FEIRA, no local onde os
prémios estão expostos, o BILHETE DE ENTRADA por uma SENHA
NUMERADA

HOJE - FOGO DE ARTIFÍCIO

AMANHÃ, o adeus à

FEIRA POPULAR DE 1952

MAXIME

LUXO • CONFORTO • DISTINÇÃO • ELEGANCIA • LUZ • COR
AS SUPER-ATRAÇÕES DE EXITO INCOMPARAVEL!

A GENIAL
BAL-
LARINA

YOLANDA RODRIGUEZ

A EXTRAORDINÁRIA
PARCELHA
ACROBÁTICA

ALAIN ALAIN

OS PRINCÍPIOS DO
BAILE ESPANHOL

LUISA Y MARIO

EM CRIAÇÕES
MARAVILHOSAS

SANDRA DONATI - PILARIN ARANA - TRIO VITORIA

A insinuante
artista **ISABEL COUZO**

Marlene, Pepita Roman, Lita Gong e
Mayra Aranjuez

**3 FORMIDÁVEIS CONJUNTO MEDITERRANEO • TROPIC-
EDINAMICAS ORQUESTRAS CAL BOYS • JOSE MESQUITA e a sua Orq.**



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rólos,
e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Tem falta de apetite? Sente-se de mau humor?

OS AMIGOS NEM À HORA
DAS REFEIÇÕES O DEIXAM?

Esqueça por momentos os negócios, de-
ixe a cidade, visite os seus arredores e re-
spire ar puro. Encaminhe-se, por exemplo,
para o Lumiar, um dos mais pitorescos e
saudáveis recantos de Lisboa. Depois até
ao Solar das Cabanas, Estrada do Desvio,
n.º 2 (entrada pela garagem). Nesse típico
e sossegado Restaurante, tão bem frequen-
tado como os melhores da Baixa, encon-
trará pessoal afável, excelente e variada
ementa, que o fará voltar mais vezes.
Pratos do dia para amanhã: LOMBOS
DE LINGUADO À GRENABLESA e
DOBRADA COM FEIJÃO BRANCO À
PORTUGUESA.

Ótimo salão para banquetes. Cabanas
ao ar livre e uma maior destinada a pique-
niques. Parque privativo para automóveis.
Telefone 79095.

TEATRO

MONUMENTAL

ESPECTACULO INTEIRO, A'S 21 e 45
Só hoje e amanhã, últimas representações

SEREIA DO MAR E DA TERRA

com LAURA ALVES, Assis Pacheco, Raul de Car-
valho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgílio Macieira,
Sales Ribeiro, e Pisani Burnay
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

Dentro de dias, inauguração da época de Inverno,
com a comédia A FERA AMANSADA

EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS TRABALHADORES

PAVILHÃO DOS DESPORTOS
DOIS GRANDES ESPECTÁ-
CULOS POPULARES

DIAS 12 E 13 - ÀS 21.45

NOITE FOLCLÓRICA

Exibem-se em dois programas

diferentes:

GRUPO MIRANDES DE DUAS

IGREJAS

PAULITEIROS DE CÉRCIO

BARQUEIROS DO DOURO

ACORDEONISTAS DE PORTA-

LEGRE

A entrada na Exposição dá direi-

to a assistir a estes espectáculos

A Exposição está aberta todos os

dias das 20 às 24 horas

e às quintas e domingos

das 15 às 18 horas

ENTRADA UM ESCUDO

Bilhetes à venda na F. N. A. T.

e no Pavilhão

VARIEDADES 2 SESSÕES

Só até 2.ª feira, últimas representações de

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA

e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda

de Oliveira, Henrique Santana, etc.

Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

3.ª feira: «A visita que não bateu à porta»

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

«SEMPRE FIXE»

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO

**CRISTAL
DANCING**

AMBIENTE DE LUXO

ECOS

Numa propriedade do ex-rei Faruk, a sessenta quilómetros do Cairo, descobriram-se vários caixotes cheios de ouro, de que nada se sabia, até há pouco.

O caso suscitou comentários:

«Faruk preparou o seu futuro, como Cleopatra os seus perfumes. Guardava-os no maior segredo e, quando chegava à Europa, deslumbrava, com os seus espantosos gastos, os tímidos milionários e os moralistas ruborizados».

Agora, que se encontra na situação de rei no exílio, conserva uma bela disposição para rir e folgar. Conta, sobretudo, com esta consoladora certeza—uma fortuna colossal. Se não tem deixado o Egipto tão inesperadamente, é mais que certo que os caixotes agora encontrados estariam noutro sítio.

Da embaixada do Brasil, recebemos esta agradável «nota» que publicamos, com o maior prazer:

«O Ministério das Relações Exteriores do Brasil instituiu, há tempos, um prémio, denominado «Brasil», que é atribuído anualmente aos estudantes dos países americanos que concluírem os respectivos cursos liceais com as melhores classificações.

O Governo brasileiro, desejando estreitar as relações de amizade entre os jovens estudantes portugueses e brasileiros, resolveu, agora, estender a Portugal a concessão do referido prémio.

Assim, ao aluno do curso liceal que ao terminar o ano lectivo de 1952 e 1953 estiver naquelas condições será adjudicado um prémio idêntico ao concedido aos estudantes das nações americanas, o qual consiste numa viagem ao Brasil.

O Governo brasileiro pagará as passagens de ida e volta do estudante premiado, dar-lhe-á hospedagem e facultar-lhe-á uma excursão em território brasileiro de 15 de Agosto a 10 de Setembro do ano próximo vindouro.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil é o sr. dr. João Neves da Fontoura, antigo embaixador em Lisboa e grande amigo de Portugal, escritor, orador e espírito cultíssimo, sempre aberto para as belas iniciativas.

O facto de colocar os nossos estudantes liceais, em situação igual aos das nações americanas prova que ele nunca se esquece do país longínquo, onde vive e floresce a alma gentil e enamorada que é também a da sua Pátria.

O sr. ministro da Economia, com o escrúpulo que lhe é peculiar, mandou proceder a um inquérito, a fim de apurar as verdadeiras causas dos envenenamentos pelo bacalhau. O pânico que se apoderou do público, segundo comunicação ontem à tarde feita aos jornais, encontra-se agora assás atenuado, graças ao cuidado que houve em esclarecer o que, á primeira vista, parecia um designio sinistro.

Isto, porém, não é motivo para distrair as atenções, pois a fiscalização dos géneros alimentícios tem de ser cada vez mais rigorosa, não vá o Diabo fazer-se ermitão. Havia, em tempos que já lá vão, um banqueiro que tinha colocado, diante dos olhos, na sua volumosa secretária, esta palavra que era para ele um verdadeiro mandamento—«desconfiar».

Na defesa da saúde pública, entendemos que é necessário usar de toda a cautela, nunca se fiando na boa fé dos que juram, pela sua consciência, ser incorruptíveis e desambiciosos.

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estância de Repouso
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO — ALMOÇO

Hors d'oeuvres Variés
Pescada Murat
Filetes de Linguado ao Vinho Branco
Peru Recheado à Catalana
Rósbife à Piemontesa
Gateau Vale de Lobos
Puding Caramelo
Fruta e Café

SERVIÇO À LISTA

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartemens» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46.

Cordões de Ouro

Só pelo peso nas Ourivesarias do Barateiro Pimenta, Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 255.

56 rapazes

inauguraram há 61 anos
as escolas da Voz do Operário
hoje com 1.500 alunos

Para celebrar o 72.º aniversário do jornal «A Voz do Operário», inteiramente votado ao desenvolvimento da benemérita instituição que lhe deu o nome, e á cultura das classes trabalhadoras, houve, esta tarde, uma festa na sede que serviu, ao mesmo tempo, para celebrar os 61 anos dos serviços de instrução primária da mesma colectividade.

Pelo jornal «A Voz do Operário» passaram os maiores vultos das letras portuguesas—escritores e jornalistas, votados á cultura do Povo.

Pelas escolas da instituição foram formadas, dentro dos melhores princípios, muitas dezenas de milhares de crianças, algumas delas, mais tarde, cidadãos de renome para a pátria. Foram 56 os rapazes que, precisamente, a 11 de Outubro de 1891, se sentaram, pela primeira vez, nos bancos da escola da Sociedade. Funcionava, na altura, num prédio, hoje de habitação, seu vizinho, á Calçada de S. Vicente, e era seu professor Luís Rodrigues. Desses 56 rapazes de então, até aos 1.500 que hoje acorrem á Voz do Operário—quanto caminho percorrido, pelo tempo, pelos homens e pela instituição...

Foram, de facto, 1.500 as crianças que hoje se reuniram no salão de festas da sede, idas de todas as escolas primárias da instituição, as privativas e aquelas outras que têm agregado ás suas funções certo numero de rapazes e meninas instruídos pela Voz do Operário. A elas se juntaram os alunos do ciclo preparatório e do curso comercial e, dentre todos, talvez alguns sejam filhos ou netos de alguns dos 56 rapaziños de há 61 anos...

Antes de começar a sessão de cinema com que todos foram brindados neste dia de festa, o presidente do conselho de administração, sr. Domingos da Cruz, lembrou-lhes os motivos que os reunia ali e o significado desses mesmos motivos.

Depois, foi apresentado um programa, constituído por documentários de origem portuguesa. E, por fim, na cantina recém-inaugurada, foi servida uma merenda, a todos os circunstantes, oferta da direcção, representada não apenas pelo seu presidente, mas, ainda, pelos srs. José Apolinário Ramos, secretário dos serviços de instrução, e Jorge Valente, secretário da comissão administrativa.

Foram convidados para a festa os inspectores dos Espectáculos e do Ensino Primário.



Há 30 anos

O regresso do presidente da Republica

Do «Diário de Lisboa» de 11 de Outubro de 1922 sintetizamos:

«As 7 horas o «Arlanza», conduzindo do regresso do Brasil o chefe do Estado português, fundeu acima da Torre de Belém. Vinha escoltado pelos «destroyers» «Vouga» e «Tejo». O barco inglês fora saudado pelo forte do Bom Sucesso. As primeiras pessoas que entraram a bordo foram a esposa e a filha do dr. António José de Almeida, o presidente do Ministério, o ministro da Marinha e os oficiais ás ordens. O presidente da Republica ouviu o chefe do Governo (António Maria da Silva), e recebe diplomatas brasileiros e autoridades. Almoça-se a bordo. As 13 e 20 o «Arlanza» atracou ao Arsenal. O cortejo não abandona o navio. Salvas, aclamações, bandeiras, sirenes. Na tribuna do Terreiro do Paço estão os diplomatas, os politicos de todos os partidos. O Nuncio conversa com o novo embaixador do Brasil. Na Camara Municipal a recepção é triunfal. O discurso de boas vindas do presidente do Senado tem eco na praça publica. A resposta breve e entusiástica do dr. António José de Almeida impressionou: «A parte que me cabe a mim nesta viagem de prestigio para Portugal é bem pequena. Agradeço sou á Nação porque me confiou esta missão de a representar no glorioso Brasil. A noite houve iluminações na cidade».

Churchill reivindica

para o Governo conservador
as causas do desanuviamiento
na situação política internacional

(Continuação da 1.ª página)

tário dos Estrangeiros, Eden, indicou—que nos encontremos sempre em accordo absoluto com os nossos Aliados americanos ou que hesitemos em insistir sobre os nossos pontos de vista, em assuntos sobre os quais diverjamos. Mas não cairemos certamente na armadilha que nos foi lançada pelo Governo soviético, nem pelos seus adeptos comunistas e simpatizantes, aqui e noutros países, e não permitiremos qualquer quebra na harmonia de pensamento e acção, que é a base principal de tudo que nos é caro.

Referindo-se ás eleições presidenciais americanas, disse não estarem em duvida dois factos: Primeiro, os candidatos eram, em carácter e capacidade, dois dos americanos mais brilhantes; e, segundo, fosse eleito quem fosse, não abandonaria a missão de chefiar as nações livres na resistência á agressão comunista.

Churchill disse que a politica exterior britânica era edificada em honrosa camaradagem com os Estados Unidos, na defesa do mundo livre contra

A nova direcção

do American Ladies' Club
visitou a Maternidade do Estoril

A nova direcção do American Ladies' Club of Lisbon visitou a Maternidade do Estoril, instituição á qual aquela agremiação de senhoras tem manifestado várias vezes a sua simpatia, traduzida em auxílios do melhor valimento. Estiveram presentes as sr.ªs de William Lanier,

«imensa agressão e infiltração do imperialismo comunista». «Dominou já, desde a guerra, metade da Europa e toda a China, sem a perda de um só soldado, em uniforme russo» — acrescentou.

Lembrou que a Grã-Bretanha tinha de enfrentar o pleno encargo do rearmamento, no momento em que chegavam ao fim 400 milhões de libras, por ano, de empréstimos e doações americanos e canadianos.

Churchill afirmou que não falava com disposição de espirito complacente e acrescentou:

«Nós, pelo menos, temos estado de pé, independentes, não contando com o auxilio militar para a defesa comum do mundo livre.

O primeiro-ministro disse que, quando se encontravam na opposição, os conservadores tinham apoiado o programa de rearmamento dos socialistas, «por motivos patrióticos e pela nossa lealdade para com as Nações Unidas». Mas, neste ano—e ainda mais no próximo—os conservadores tinham de enfrentar o resultado do que se iniciara, «de animo leve, com finanças fortemente sobrecarregadas».

Afirmou que as previsões socialistas tinham, porém, sido falsas, e acrescentou:

«O que é que foi que nos prometeu, se fosse eleito um governo conservador? «Churchill, o fautor de guerra», lançar-nos-ia em guerra. Isso ainda não aconteceu. Pelo contrário, há uma sensação geral, no Mundo, de que, no conjunto, o perigo de guerra diminuiu, desde que assumimos a responsabilidade.

Churchill afirmou que os conservadores tinham duas difíceis missões a enfrentar:

—A primeira era melhorar a sua posição como partido, na Camara dos Comuns e na confiança dos eleitores. Se pudessem manter a sua maioria em votações, no Parlamento, e melhorar a sua propaganda e as relações publicas, criariam sólidos alicerces politicos em que se basearia a segunda e mais importante missão—o restabelecimento nacional. Ai, de facto, os problemas acumulam-se, ameaçadores e, por vezes, indescritíveis, por cima de nós. Noutra altura, Churchill disse:

«Muito devemos ás «Trade Unions». Lamento que muitas delas tenham sido iludidas pelo engano do socialismo e manifestado tendência indevida a favor do Partido Socialista. Não seriam mais sensatas se se concentrassem em tratar dos interesses dos seus próprios membros, em todos os processos de contratos colectivos, que, no seu conjunto, tem dado tão bom resultado? Afirmou que um terço dos tradeunionistas da Grã-Bretanha votara a favor dos conservadores, nas ultimas eleições.

Churchill disse que os conservadores podiam afirmar que se registara melhoria definida nas questões británicas, tanto na metrópole como no Mundo, desde que ele subiu ao Poder. Previu que os transportes rodoviários e a industria do aço seriam desnacionalizados pelo Parlamento, no próximo mês e disse que se espera que a produção do aço bata todos os «records», no próximo ano.—(Reuter).

Uma mina à deriva

HAIA, 11 — Os serviços marítimos anunciam que se descobriu, cerca de dez milhas a Nor-noroeste de Schevring, uma mina á deriva.—(F. P.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS

LISBOA — Telefone 58051

CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA

CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

O governador de Badajoz visitou hoje a cidade de Évora

EVORA, 11.—(Pelo telefone).—O governador civil de Badajoz, acompanhado pelo general da 3.ª divisão, pelo presidente da Deputação Provincial e pelo alcaide, chegou hoje a esta cidade em visita de cortesia. Em Elvas, juntaram-se-lhes o governador militar sr. coronel Passos e Sousa, o presidente do Município, outras autoridades locais e o consul e vice-consul de Espanha.

Os visitantes foram recebidos no Governo civil pelo chefe do distrito sr. José Felix Mira, que os saudou num breve discurso em que pôs em destaque a amizade luso-espanhola e a identidade das políticas das duas nações peninsulares. Em resposta, o governador de Badajoz falou sobre episódios da História de Portugal, exaltou a obra do sr. dr. Oliveira Salazar e salientou a missão pacificadora da Espanha.

As 13 horas, com a presença de todas as autoridades civis e militares de Évora—que estavam comparecidos a recepção—o governador civil ofereceu, no Palácio D. Manuel, no Jardim Público, um almoço às personalidades espanholas que nos visitam.

Três propostas para o Teatro Nacional

Na Direcção Geral de Belas Artes, na presença do director geral, dr. João de Almeida, do comissário do Teatro Nacional D. Maria II, dr. Pedro de Moura e Sá, foram esta tarde apresentadas propostas para adjucação daquela casa de espectáculos, nas condições do concurso anunciado no passado dia 9 de Agosto.

Apresentaram propostas o actor Robles Monteiro, acompanhadas de cartas atestando a sua atuação durante 26 anos; Orlando Vitorino, com uma longa exposição acerca do repertório do elenco por ele propostos; e, ainda, uma terceira proposta, subscrita pelo dr. Eurico Lisboa.

Assistiram ao acto os interessados e vários cri-

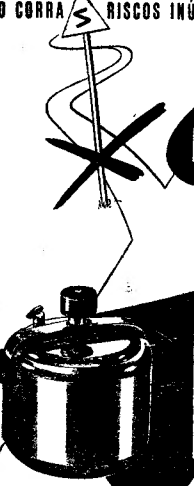
do de teatro, que ouviram ler as propostas, e, mais tarde, porém, se devendo conhecer os resultados do concurso.

MOVIMENTO MARITIMO

Largou hoje do Tejo para os portos do Brasil, com 1.307 passageiros—o numero mais elevado desde que está em serviço—o paquete Vera Cruz, da Companhia Colonial de Navegação.

Entre os passageiros figuravam os srs. comendador Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil; Ventura Pereira Junior, banqueiro português no Rio; Francisco Correia de Matos, que veio à terra da sua naturalidade para entregar generosas dadas e que regressa agora ao Brasil; João José Dinis vice-consul de Portugal, a capital carioca; António Pedro, livreiro e editor e director da revista «Padrão»; Olegário Gomes, director da Fábrica «Corcovado»; Alvaro Amorim, comerciante; a nossa antiga colega de Imprensa Virginia Quaresma, muitos portugueses que regressam de curas de águas, etc.

NÃO CORRA RISCOS INÚTEIS



SEGURANÇA

A PRESTIGE oferece SEGURANÇA ABSOLUTA, porque é IMPOSSÍVEL abri-la enquanto tiver pressão de vapor.

Prestige

A PANELA DE PRESSÃO SEM PERIGO

Os famosos «bandeirantes» arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias. Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se à Grande Ourivesaria da Moda RUA DA PRATA, 257

E' de 124 o número de vítimas da intoxicação alimentar que ontem se verificou no Lumiar

Não há nenhum caso grave

Ontem, ao fim da tarde, deram entrada no Hospital Escolar de Santa Marta 104 pessoas, na sua quase totalidade alunos da Escola Manuel Bernardes, que funciona como internato e semi-internato, na Quinta dos Azulejos, ao Paço do Lumiar, e alguns componentes do pessoal masculino e feminino da referida escola, os quais após uma refeição, sentiram sintomas de envenenamento.

A intoxicação fora provocada, ao que parece, por qualquer dos alimentos ingeridos ao almoço, que constou de sopa de hortaliça, peixe frito com salada, «mayonaisse», carne guisada com massa e melão.

As 17 e 30 começaram a chegar ao Banco do Hospital de Santa Marta os primeiros alunos, que se sentiram mal e logo a seguir davam ali entrada outros grupos, que receberam as primeiras lavagens ao estomago e injeções de coromicina. Encontravam-se a essa hora, no hospital, dezasseis médicos, que imediatamente acorreram ao banco, a prestar os seus serviços com uma dedicação digna de registo. O fiscal do hospital, sr. João Ramos, apercebendo-se rapidamente da gravidade do acontecimento, dava ordens aos porteiros para não deixarem sair o pessoal que terminava o seu serviço, pois o hospital àquela hora não estava preparado para um movimento tão grande como aquele que se verificou ali, de surpresa. Mas a dedicação dos médicos ali presentes e de todo o pessoal de enfermagem supriu todas as deficiências. Médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras e alguns doentes transportavam camas e armavam-nas com espantosa rapidez. Mobilizaram-se todas as macas que conduziam do Banco para a sala da 1.ª clinica cirurgica e que foi armada em enfermaria. Foi buscar-se material ao economato e da Escola Manuel Bernardes vieram ainda umas 20 camas.

As famílias dos doentes apressaram-se a correr ao hospital, ao saberem do que se havia passado. Verificava-se um verdadeiro estado de angustia e de nervosismo compreensível, entre aqueles que ali se apresentavam a pedir notícias e estabeleceu-se grande alarime. O pessoal via-se em apuros para atender as famílias e socorrer os doentes. Juntou-se tanta gente que chegou a requear-se que, dado o peso excessivo das pessoas, abatesse um dos corredores. Foi necessário chamar a Polícia de Segurança de Santa Marta, para evitar a entrada de pessoas estranhas e mandar retirar dos corredores, das enfermarias e escadarias as pessoas que ali se aglomeravam.

Às 23 e 30, todos os doentes estavam nas respectivas camas das enfermarias, devidamente tratados e vigiados por médicos e enfermeiros. Para se avaliar o que foi o trabalho no hospital, basta dizer que a maioria do pessoal não teve tempo para jantar.

Foram recolhidos todos os elementos indispensáveis para um exame seguro e análises laboratoriais, a fim de se verificarem cientificamente as causas da intoxicação. Hoje foram enviados ao laboratório do Instituto Bacteriológico Camara Pestana todos os elementos destinados à respectiva análise e comunicado o caso à Direcção Geral de Saude, ao subdelegado de Saude e ao inspector escolar de Saude. Pode dizer-se que rapidamente foram tomadas todas as providências pela direcção do Hospital Escolar de Santa Marta, para que nada se tivesse perdido para uma análise completa e para se chegar a uma conclusão definitiva sobre as causas da intoxicação.

O estado de todos os doentes é geralmente bom

O estado de todos os doentes é geralmente bom. Muitos já hoje podiam mesmo ter alta, mas como a sua saída é da competência da Direcção Geral de Saude, a quem o caso foi entregue, esta direcção viu conveniência em

ENG. PAULO DE BARROS

Acompanhado de sua esposa, regressou da Itália o nosso querido amigo sr. eng.º Paulo de Barros, membro do Comité de Direcção da União Internacional dos Produtores de Energia Eléctrica, no qual representa o nosso País. Os trabalhos deste ano foram particularmente importantes, tendo sido notável a intervenção que neles teve a sr. eng.º Paulo de Barros.

que os doentes permaneçam durante cinco ou seis dias isolados e proibidos de receber visitas até que se saiba o resultado das análises e a maneira como os doentes reagem, pelo que hoje foram proibidas as visitas a estes doentes. Por motivo desta proibição, ficaram isolados 40 doentes que se encontravam noutra enfermaria do andar da 1.ª clinica cirurgica. Pensava-se em transferir ainda hoje, para o Hospital Curry Cabral, no Rego, os 104 doentes que se encontram em Santa Marta. Delegados da Direcção Geral de Saude estiveram hoje na Escola Manuel Bernardes a colher vários elementos para análise. Não se sabe ainda se os produtos tóxicos foram os ovos, o peixe ou outros alimentos frigorificados.

A Polícia Judiciária também entrou em investigações

O chefe Fonseca, da Polícia Judiciária, foi encarregado de proceder a investigações sobre o caso do envenenamento das pessoas internadas nos hospitais em numero de 124.

Deram entrada no hospital do Rego 16 doentes

Foram hoje conduzidas ao Hospital do Rego mais 16 pessoas do Colégio do Lumiar por sentirem, esta manhã, sintomas de envenenamento, elevando-se assim o numero das vítimas a 124, os que se encontram hospitalizados. São eles: António Santos Neves, Manuel Luís Alves Cardoso, Luís Fernando Rodrigues Bamond, Estevão Fernando Pires Santana, José Manuel Cabedo, Nuno Forte Foz, Alvaro Luís Santos, Vitor Moreira, Vitor Fernando Coimbra, António Cardoso Albuquerque, José Manuel Pinheiro Silva, João Manuel da Costa Felix Oom, José Inácio Lemos Aguiar, José Manuel Eusébio Rocha, José Maria Carvalho Borges de Sousa, Nuno Alvares Martins Gomes Rodrigues, Luís Lanza Santos e Alcino de Figueiredo.

O tratamento dos doentes intoxicados custou, só em cloromicetina, 30 contos. As quatro crianças ciganas que ontem deram entrada no Hospital de São José, pelo mesmo motivo, tiveram hoje alta, pelo que foram entregues aos seus pais.

O novo Governo grego

ATENAS, 11 — Foi constituído e já prestou juramento o novo Governo grego, de transição, presidido pelo presidente do Tribunal da Relação, Dimítri Kiusupulo, que também desempenha as funções de ministro do Interior. O ministro dos Estrangeiros é Filipe Dragumis e o da Defesa o general Jorge Pitaicas.—(F. P.).

Espera-se nos Estados Unidos

uma grande colheita de trigo

WASHINGTON, 11.—Espera-se que a colheita dos Estados Unidos, durante este ano, em trigo, seja a terceira, em volume registada até hoje, com um total de 1.299 milhões de «bushels», contra apenas 988 milhões no ano passado e o «record» de 1947 de 1.367 milhões de «bushels», segundo anunciou hoje o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

Recentemente foi anunciado que o Canadá aguarda a sua melhor colheita de trigo de todos os tempos, com 656 milhões de «bushels».

Deste modo, com base nas presentes perspectivas, a América do Norte deve produzir este ano mais trigo do que em qualquer outro ano da sua história cerealífera com uma colheita aproximada de 2.000 milhões de «bushels».

O maior problema que se levante perante os dois maiores produtores mundiais de trigo está em armazenar esta enorme quantidade de cereal e em vendê-lo.—(Reuter).

CARDEAL-PATRIARCA

O sr. cardeal-patriarca visitará ainda esta tarde a Exposição de Arte dos Trabalhadores, no Pavilhão dos Desportos.

A obra empreendida pela Acção Social da Armada foi posta em desta que durante uma festa em Oeiras

Realizou-se esta tarde, na Colónia Balnear Dr. Pedro Teotónio Pereira, em Santo Amaro de Oeiras, uma festa para assinalar o encerramento da época na referida colónia, de cujos benefícios compartilham também os filhos dos sócios da Acção Social da Armada—uma organização que tem poucos anos de existência, mas que vai desenvolvendo uma obra meritória, sob o patrocínio do sr. ministro da Marinha, a quem se deve, aliás, a possibilidade prática da corporização da iniciativa.

A festa de hoje, que teve a assistência das famílias das crianças estagiárias, compareceram diversos almirantes e outras altas patentes da Armada, bem como outros convidados que foram recebidos pelo presidente da direcção da Acção Social da Armada sr. capitão-de-mar-e-guerra José Filipe Castela, pelo sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro e pelos restantes membros da direcção daquela prestimosa instituição.

Pelas 14 e 30, chegou o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que recebeu os cumprimentos de todos os presentes, após o que deu entrada numa das salas da colónia, onde as crianças o saudaram com uma prolongada salva de palmas.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. comandante Filipe Castela, que se referiu à obra da Acção Social da Armada, apontando os numeros que traduzem essa obra, quer em assistência médica e farmacêutica aos sócios e suas famílias, quer nos benefícios resultantes da utilização daquela colónia pelos filhos dos sócios. Acentuando os fins da Acção Social, agradeceu o apoio desvelado que o sr. ministro da Marinha lhe tem concedido e o entusiasmo que à mesma obra dedica o sr. comandante Henrique Tenreiro e terminou exortando todos os componentes da Marinha que ainda não pertencem à Acção Social da Armada a que o façam para que aquela obra generosa tenha toda a amplitude que os seus filantropicos fins plenamente justificam.

A sessão decorre à hora a que escrevemos. Depois dos discursos, distribuir-se-ão brinquedos e roupas às crianças.

Os trabalhos da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 11 — O Conselho de Segurança adiou os seus trabalhos ontem à noite a pedido do Paquistão, depois de ouvir uma declaração do representante da O. N. U., Frank Graham, sobre as suas negociações para resolver o litigio da Cachemira.

O delegado paquistaniiano, professor Bokari, pediu o adiamento para permitir às delegações estudar o relatório de Graham.

O presidente do Conselho, Hernan Santa Cruz, do Chile, declarou ter dúvidas que fosse possível realizar outra reunião do Conselho sobre a Cachemira, antes da abertura da Assembleia Geral, na próxima terça-feira. Esta declaração foi uma repetição resumida do recente relatório definindo as atitudes da Índia e do Paquistão perante os pontos discutidos sobre a desmilitarização de Cachemira, antes da realização de um plebiscito para decidir a qual dos dois países o território deve ser atribuído.—(R.).

O caso Charlot

na Camara dos Comuns

LONDRES, 11.—O caso de Charlot vai ser tratado na Camara dos Comuns. Com efeito, o deputado trabalhista William Rector tenciona interpelar o ministro dos Estrangeiros Eden, na próxima quarta-feira, perguntando-lhe «se está ao corrente das medidas que o Governo americano vai tomar a fim de retirar a autorização de readmissão nos Estados Unidos ao cidadão britânico Charles Spencer Chaplin» e «se tenciona efectuar diligências junto daquele Governo no sentido de Chaplin poder regressar sem impedimento aos Estados Unidos».—(F. P.).

Casa do Concelho de Ovar

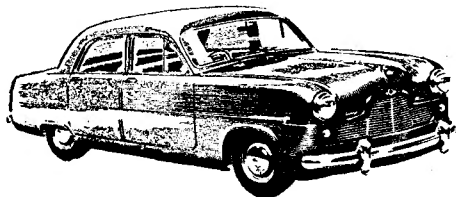
Por deferência da direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, reúne-se extraordinariamente na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, na sede daquela colectividade, Rua da Palma, 256 A-1.ª, a comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa, para receber a visita que lhe faz o presidente da Camara Municipal de Ovar, sr. António Coentro de Pinho que se encontra em Lisboa, a tratar de vários assuntos de interesse para o seu Município.

CONSTIPAÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

À venda em todas as farmácias



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX



PORTO
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA
N/M «BENGUELA»

Com escala por Leixões, sairá em 17 de Outubro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «IMPÉRIO»

Com escala pelo Funchal, sairá em 21 de Outubro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «MOUZINHO»

Com escala por Leixões, sairá a 4 de Novembro, para: Luanda, Lobito e Moçamedes.

Paquete «PATRIA»

Com escala pelo Funchal, sairá em 25 de Novembro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

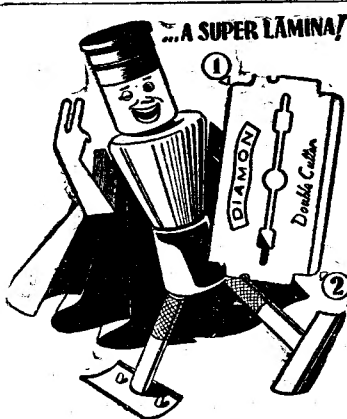
Se duvidasse o perigo!...

NÃO FALTARIA EM SUA
CASA O PAPEL HIGIÉNICO



É FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PAZ

PUBLICITARIO



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
À venda nas boas casas a 1\$00

Joaquim da Silva Branco

MISSA DO 7.º DIA

Seu filho, António Luis Rodrigues da Silva Branco, participa que, no dia 13 do corrente, pelas 11 horas, manda rezar missa no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, por alma de seu querido Pai.

A EX.ª CLASSE FARMACEUTICA

Temos o prazer de informar que acabamos de receber novamente o preparado **MAGNOGENE**, específico da hipertrofia da **PROSTATA**.

Represent. Jules Deligant., R. da Assunção, 88, Lisboa

Serração VENDE-SE

Com mata legalizada, abundancia de madeiras, tendo instalações para pessoal europeu e indígena, com 1 charriot 1200 m/m e 2 Serras de fita de 1000 e 800 m/m, tractor de esteiras «ALLIS-CHALMERS», podendo serrar 8 m3 diários, dando 50 % de lucro.

Dirigir-se a

M. C.

C. Postal 199

Nova Lisboa—ANGOLA



ORDEN DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário que, pelo Conselho Superior desta Ordem, foi confirmado o acórdão proferido por este Conselho Distrital, no processo disciplinar n.º 1.477, instaurado por participação do Conselho Geral, que aplicou ao Dr. Charles Debonaire a pena de 15 dias de suspensão, por infracção do disposto nos artigos 545.º e 555.º, n.º 6.º, do mesmo diploma legal.

Lisboa, 10 de Outubro de 1952.
O Presidente — Fernando Castelo Branco.



PELES DAVID KIT INICIO DA ESTAÇÃO 1952-53

David Kit apresenta os mais recentes modelos trazidos directamente dos centros da Europa e da América, confeccionados em atelier próprio por técnicos estrangeiros especializados.
Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089

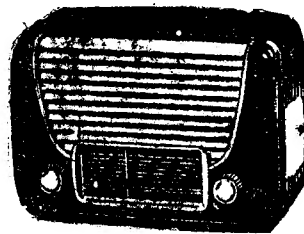
Lisboa- Porto -Corunha

Desde 5 de Outubro a circular da carruagem directa Lisboa-Porto-Corunha, fica limitada ao percurso Porto-Corunha, com o seguinte horário:
Partida do Porto às 8,48. Chegada a Vigo às 16,45, a Corunha às 21,30 horas.
Partida da Corunha às 8,00. Partida de Vigo às 13,15. Chegada ao Porto, às 18,34 horas.



HORNYPHON

**RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA**



Mod. 251 Esc. 1.780\$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música.

FRIGORIFICOS PRINCESS • SABA •

GENERAL ELECTRIC

• FRIGIDAIRE •

DESDE • 4.950\$00
PRESTAÇÕES DESDE 226\$00

**VALENTIM DE
CARVALHO, LDA.**
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico

fixe



NOVO SISTEMA DE AUTOCLISMO AUTOMATICO

Representantes:
PAES & NATALINO
GUERRA JUNQUEIRO, 13
LISBOA

CASTANHA

Na C. P. o transporte de castanha comum sem preparo faz-se com celeridade e a preços muito reduzidos (\$550 por tonelada e km.). Assim por exemplo, uma remessa de 100 kgs. paga: De Variz para Campanhã, 18\$40; de Régua para Campanhã, 11\$00; de Fundão para Lisboa-P, 20\$00; e de Cerdeira para Lisboa-P, 24\$20.



CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE

A' venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 25-1.º Dto. - LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, com forto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

PAGINA da MULHER

PERGUNTE para saber

Alice Gomes Moreira — Uma «tê-lê» para o automóvel não nos parece que seja muito necessária. No entanto, fornecemos-lhe o desenho se assim desejar. Importa-lhe em 15\$00 que deverá pagar adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Não se esqueça de nos dizer para onde deve ser enviado o desenho.

Uma provinciana — Para fazer o bolo a que se refere sem empregar fermento, bata as gemas com o açúcar até ficarem esbranquiçadas e formando bolhas. Bata as claras em castelo bem firme, ligue as gemas com o açúcar à farinha e, por fim, junte-lhes as claras sem mexer muito. Enquanto a massa estiver muito leve — devido ao ar que nela se encontra — meta-a na forma que já deve ter untada com manteiga e polvilhada com farinha. Sem perda de tempo, leve o bolo a cozer em forno que já deverá estar aquecido quando proceder à preparação do bolo. Verá que, por este processo, pode fazer bolos grandes e pequenos sem empregar fermentos.

Deolinda Teixeira — Não conhecemos o produto a que se refere destinado à pintura do cabelo e, por-

tanto, não podemos dizer-lhe se é ou não recomendável.

Quanto à limpeza e restauro dos tapetes, podemos indicar-lhe quem se incumba desses trabalhos, fazendo os orçamentos gratuitamente.



Constipada!
COITADA! ... de nariz entupido, garganta irritada, e opressão no peito. Mas ao deitar —



Friccionada!
UMA AGRADÁVEL fricção com Vick VapoRub. Que alívio para ela... que comodidade para a mãe! e então enquanto dorme —

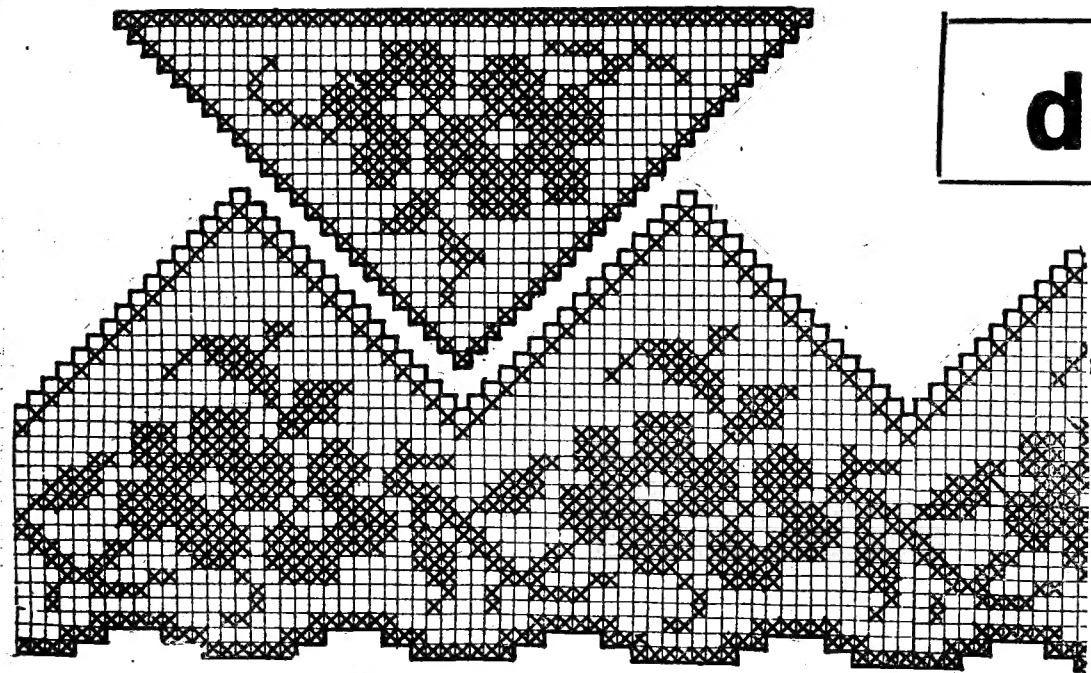


Aliviada!
PORQUE VapoRub auxilia a combater a constipação durante toda a noite, de duas maneiras diferentes. Actua como cataplasma quente, aliviando a congestão do peito... enquanto que, os vapores medicinais, inalados, facilitam a respiração e des-congestionam as mucosas!

**VICK
VAPORUB**

BLUSAS e SAÍAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Calçado
Jupi
LISBOA
Completa a «toilette»
da senhora elegante
À venda nas boas sapatarias



"Crochet"

Estes aqui uma linda renda para toalhas de mesa e um triângulo destinado aos guardanapos correspondentes. Na sua execução deve ser empregada a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

Estes desenhos no tamanho natural apresentando-se a renda com o canto um entremeio e mais guarnições condizente é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos n.º 45, onde se encontram lindos modelos em tamanho natural para roupas de casa e custa 3\$50. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a sua importância em selos ou vale de correio devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto a cobrança, que custa 3\$50. O pagamento pode ser feito em selos de correio.



Vestido de fazenda com riscas cinzentas e azuis escuras. A gola e os punhos são de «piqué» branco. O cinto e os botões são azuis escuras.

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA



Acabam de chegar
os Modelos

HERBILLON
para OUTONO e INVERNO

Moldes, já cortados e prontos a servir, segundo a última moda de Paris

Veja a colecção nas Lojas da

SINGER

de todo o País



CULINARIA

Croquetes de peixe

2 pães; restos de peixe cozinhado; 1 cebola; azeite ou óleo; 1 ovo; 3 colheres de farinha; sal, pimenta e noz moscada.

Corta-se o pão muito miudinho e põe-se a abeberar em água de caldo, bem quente. Faz-se um refogado com a cebola muito picada e um pouco de azeite. Logo que a cebola esteja cozida deita-se-lhe o pão amolecido e o peixe perfeitamente migado. Mistura-se tudo muito bem e deixa-se refogar depois de temperado com sal, noz moscada e sumo de limão; junta-se-lhe a farinha, continua a mexer-se para que fique perfeitamente incorporada e deixa-se cozer. Depois retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Estando toda a massa fria, tendem-se uns pequenos croquetes que se rolam em farinha. Depois em ovo e se fritam em azeite fervente.

Bifes de cebolada

500 grs. de carne do «vazio»; 4 cebolas; 2 colheres de banha; 2 dentes de alho; meio decilitro de vinho branco, sal e pimenta.

Apara-se a carne das gorduras mais grossas, parte-se em bifes grossos que se batem e temperam com sal, pimenta, alhos pisados e o vinho branco. Passadas 2 horas, aproximadamente, levam-se os bifes ao lume a frigar numa sertã, com 1 colher de banha. A seguir aos bifes, fritam-se as cebolas cortadas em rodela e quando começem a querer alourar deite-se-lhe o molho em que estiverem os bifes a marinar, mais uma boa colherada de água de caldo e as gorduras que se aparam da carne. Tapa-se a sertã e deixa-se ferver lentamente até o molho ficar reduzido a metade e bem apurado. Então, retiram-se as gorduras, rectificam-se os temperos e deita-se a cebolada sobre os bifes, que se servem imediatamente.

Ovos fofos com restos de coelho

8 ovos; 5 batatas; 4 tomates; restos de carne de coelho cozinhada; 1 colher de manteiga.

Cozem-se as batatas e cortam-se em rodas fininhas. Batem-se os ovos e levam-se ao lume numa sertã com um pouco de manteiga, mexendo sempre para que coagulem sem ficarem muito fritos. Dispõem-se na travessa diversas camadas de ovos mexidos, batatas cozidas e bocadinhos de carne de coelho que previamente se desossou. Põem-se os tomates num tachinho e levam-se ao lume até abri-

rem e cozerem no próprio molho. Em seguida, passam-se por um coador de rede fininha, e esmagam-se com a colher de pau. Ao polme que largam junta-se-lhe sal fino, pimenta, uma colher de manteiga e outra de farinha. Vai de novo ao lume a ferver e estando cozido deita-se sobre o conteúdo da travessa, ornamentando-se com raminhos de salsa.



**Camisola
de lã
com malha
torcida**

Esta camisola foi executada na malha de meia na malha de canhão dupla e na malha torcida com 600 gramas de lã branca tendo sido empregadas agulhas de «tricote» números 3 e meio e 2 e meio.

Uma amostra explicativa da malha torcida com lição escrita importa em 10\$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique foi ganhar à Amadora por 8-3

O empate conseguido pela Académica, na 1.ª volta, ficou como a melhor proeza da equipa até agora. No entanto, nesse encontro, houve muitos factores estranhos ao jogo a contribuírem para que os ouriqueenses, em casa, não lograssem o triunfo. O rendimento do «team» foi afectado pelo ambiente que se gerou no ringue, e o grupo, que vinha a realizar um excelente começo de prova, perdeu um ponto que não previra, com certeza.

A partida de ontem, na Amadora, tinha, portanto, maus antecedentes. E até a disposição dos dois «cincos» podia influir decisivamente no hoquei praticado.

Os visitantes precisavam de rectificar o empate—e a Amadora tentaria a repetição da proeza, agora ajudada por todas as vantagens de actuar em casa.

Com tais perspectivas de interesse, não nos admirou nada que se tivesse registado outra grande enchente.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

Amadora: Vicent, Príncipe, Saavedra, Gomes, Carreira e Rodrigues.

C. de Ourique: Matos, Fausto, Bernardino, Rebelo, Nazário e A. Santos.

O Campo de Ourique mostrou, logo desde o início, excelente disposição. O trio Bernardino-Rebelo-Nazário criava constantes situações de perigo para a Académica, que não conseguia organizar-se em termos de dar réplica ordenada.

Dum desentendimento da defesa da Amadora nasceu o primeiro ponto para os ouriqueenses e, antes do meio do tempo, já o marcador acusava 3-1 para os visitantes, tendo o golo da Académica nascido dum «livre» do guarda-redes adversário, que meteu o «stick» à bola e a ajudou a entrar.

Durante uns escassos minutos, antes do terceiro ponto do C. A. C. O., a Académica deu um ar da sua graça, parecendo que entrava a carburar melhor. No entanto, os visitantes voltaram em breve ao comando da partida e o intervalo chegou com a marca em 4-2.

O recomeço ficou assinalado por uma oportunidade da Amadora que escapou por milímetros e, certamente, traria novos alentos ao «team» se tivesse entrado.

No entanto, foram os ouriqueenses que aumentaram a vantagem, aos 2 minutos, entrando-se a seguir num período menos brilhante. O Campo de Ourique, com o triunfo à vista, diminuiu o andamento, só voltando a aplicar-se depois dos dez minutos, quando a Amadora criou alguns lances mal intencionados, embora sem finalizar bem.

Dois pontos de rajada, em menos de 30 segundos, resolveram todas as dúvidas que, porventura, ainda pudessem existir e, sempre com superioridade dos vencedores, acabou a partida em 8-3.

A nota mais saliente foi-nos dada pela excelente exibição de Bernardino, verdadeiro pilar da equipa, organizador do seu esquema de jogo e autor de três golos, dois deles nascidos de magníficas jogadas de combinação.

O Campo de Ourique mostrou-se melhor equipa, mais sabedora e incomparavelmente mais completa. O triunfo, por isso, não tem nada de sensacional. Apenas foi «facilitado», na sua expressão numérica, pela má noite da defesa da Amadora.

A arbitragem de Frederico Peyssoneau foi boa.

Em reservas, realizando uma exibição de valor, a Amadora triunfou sem discussão por 9-2. Apresentando um conjunto jovem, onde há vários elementos com real categoria, a Académica fez uma partida que merece as melhores referências.

Em 2.ªs categorias ganhou o Campo de Ourique por 6-3.

Benfica, 10—Cascais, 2

O Benfica, como era de esperar, venceu o Cascais por larga margem, no outro encontro realizado ontem à noite.

BASQUETEBO

Começou o 26.º Campeonato de Lisboa, com vitórias do Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Atlético

De novo, as melhores equipas do basquetebol lisboeta voltam a pisar o nosso Pavilhão dos Desportos, para disputarem mais um campeonato de Lisboa, da interessante modalidade.

Com efeito, começou anteontem o apuramento do 26.º campeão de Lisboa. Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 10—Cascais, 2

O Benfica, como era de esperar, venceu o Cascais por larga margem, no outro encontro realizado ontem à noite.

BASQUETEBO

Começou o 26.º Campeonato de Lisboa, com vitórias do Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Atlético

De novo, as melhores equipas do basquetebol lisboeta voltam a pisar o nosso Pavilhão dos Desportos, para disputarem mais um campeonato de Lisboa, da interessante modalidade.

Com efeito, começou anteontem o apuramento do 26.º campeão de Lisboa. Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 10—Cascais, 2

O Benfica, como era de esperar, venceu o Cascais por larga margem, no outro encontro realizado ontem à noite.

BASQUETEBO

Começou o 26.º Campeonato de Lisboa, com vitórias do Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Atlético

De novo, as melhores equipas do basquetebol lisboeta voltam a pisar o nosso Pavilhão dos Desportos, para disputarem mais um campeonato de Lisboa, da interessante modalidade.

Com efeito, começou anteontem o apuramento do 26.º campeão de Lisboa. Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 10—Cascais, 2

O Benfica, como era de esperar, venceu o Cascais por larga margem, no outro encontro realizado ontem à noite.

BASQUETEBO

Começou o 26.º Campeonato de Lisboa, com vitórias do Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Atlético

De novo, as melhores equipas do basquetebol lisboeta voltam a pisar o nosso Pavilhão dos Desportos, para disputarem mais um campeonato de Lisboa, da interessante modalidade.

Com efeito, começou anteontem o apuramento do 26.º campeão de Lisboa. Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 10—Cascais, 2

O Benfica, como era de esperar, venceu o Cascais por larga margem, no outro encontro realizado ontem à noite.

BASQUETEBO

Começou o 26.º Campeonato de Lisboa, com vitórias do Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Atlético

A 3.ª jornada da Primeira Divisão

Disputa-se amanhã a 3.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, estando os grupos acasalados da forma que segue:

Belenenses-Benfica.
Setúbal-Porto.
Sporting-Braga.
Boavista-Barcelense.
Guimarães-Lusitano.
Covilhã-Atlético.
Académica-Estoril.

Continua a haver, portanto, um desafio de grande interesse, daquela espécie de partidas que ofuscam todas as outras. Trata-se do Belenenses-Benfica, jogo nivelado e de fecho duvidoso.

Para cada adepto ter a possibilidade de analisar «a grande partida da 3.ª jornada», à sua maneira e segundo o seu critério, damos a seguir o provável alinhamento dos dois grupos:

Belenenses—Sério; Rocha, Feliciano e Henrique Silva; Amorim e Rebelo; Dimas, Castela, André, Matateu e Martins.

Benfica—Bastos; Artur, Félix e Fernandes; Moreira e Caiado; Corona, Arsénio, Aguas, Rogério e Gonzaga.

O Belenenses parece ter o seu quadro fixado; quanto ao Benfica, tudo leva a crer que atingiu, na terceira jornada, a fixação.

Trata-se de uma partida que tanto pode dar o triunfo a uma como a outra equipa. Os de Belém jogam com mais energia e parecem dispor de força, o que é importante. Os benfiquistas movimentam-se com rapidez e ligeireza. Em perspectiva: jogo animado, vivo, com alternativas de domínio.

Um desafio que também está a despertar grande interesse é o que se trava no campo dos Arcos, em Setúbal. Da capacidade que o F. C. Porto demonstrar, nestes encontros «fora de casa», dependerá muito o arranjo da Taldia. Apesar dos portuenses ainda andarem com variantes na linha dianteira, o grupo deve bater-se com energia, não perdendo o sentido da ligação. Mas os setubalenses, não só na base de energia mas dispondo de mais

desportivos e financeiros—já que não é possível dissociá-los—registados na época anterior aconselhavam e permitiam que se voltasse a pensar no Pavilhão dos Desportos para a realização dos encontros. Assim se fez e com isso só todos têm a lucrar.

Queremos, no entanto, pôr uma remissa. Todos terão a lucrar se se evitar a conclusão das reuniões a desoras. Neste aspecto, a expectativa é pouco animadora. A primeira reunião, com o início marcado para as 20 horas e 30 minutos veio a terminar à 1 da madrugada. Quatro horas e meia para três desafios dá a média de 90 minutos por encontro, que, como se sabe, só tem 40 minutos de jogo útil. Os adeptos do Atlético, Belenenses e Boa Hora—por exemplo—que em grande quantidade devem, naturalmente, residir nos bairros dos seus clubes, saindo do Pavilhão dos Desportos à 1 hora, a que horas recolhem a penates? Creemos que só um grande interesse pelo basquetebol os fará ir até ao Pavilhão. E o basquetebol, embora já algo popularizado, precisa de mais adeptos.

Já que estamos em maré de reparos, sejam-nos permitido lamentar o pouco interesse dos organizadores pela cedência de lugares à imprensa, que apareceram ocupados por simples espectadores e espectadores, de tal modo que só dois nossos camaradas puderam instalar-se em condições de cumprirmos a sua missão. Creemos que a A. B. L. tem sempre encontrado bom acolhimento na imprensa, não se justificando, por isso, a falta que apontamos.

O campeonato de 1952-53, na Divisão de Honra, é disputado pelos seguintes clubes: Alges e Dafundo, Atlético, Belenenses, Benfica, Boa Hora, Campo de Ourique, Lisboa Ginásio e Sporting. Em relação à época passada, apenas, a substituição do Moscardine pelo Boa Hora.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D
Dr. Alves Dias—Assistente de I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amílcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. de e sífilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clínica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clínica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Doenças de boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raio X.

ANALISES CLINICAS

«qualquer coisa», revelam capacidade para alcançarem o triunfo. De qualquer modo, o resultado da partida oferece dúvidas e, é precisamente isso que lhe dá encanto.

O Barcelense, seguindo na cabeça da classificação geral, deverá bater-se a fundo no campo do Boavista. A tarefa é difícil, não deixando, porém, de estar dentro das suas possibilidades.

Os outros desafios, em teoria, são daqueles em que se deve prever «vitória da casa». Exceptuando o caso do Sporting não há uma tão grande diferença entre os contendores que o factor «ambiente» não deva ser anulado. Lusitano, Atlético e Estoril, poderão surpreender os adversários, respectivamente, Guimarães, Covilhã e Académica. Jornada de interesse.

Novo treino da Selecção Nacional na quarta-feira

No Estádio Nacional efectua-se, na próxima quarta-feira, pelas 10 horas, novo treino para preparação das equipas A e B de Portugal.

Para esta sessão, o seleccionador nacional, sr. Candido de Oliveira, convocou os seguintes jogadores: Guarda-redes: Barrigana, Bastos, Cesário e Sebastião.

Defesas: Rocha, Virgílio, Carvalho e Pacheco.

Médios: Joaquim Machado, Barros, Castela, Felix, Passos, Wilson, Serafim Baptista, Juca e Azeredo.

Avançados: Rogério, Aguas, Jesus Correia, Travaços, Albano, Martins, Carlos Vieira, Fernando Caiado Bentes, Mataueu, Monteiro da Costa, Faia e Ernani Silva (Estoril).

Foram convocados, como da primeira vez, 30 jogadores.

Sério, Artur, Vasques e Pedroto, convocados para o primeiro treino, não são utilizados desta vez.

Em sua substituição foram convocados: Sebastião, Joaquim, Monteiro da Costa e Ernani.

0-0-0

A reunião inaugural permitiu ver em acção todas as equipas, excepto as do Belenenses e do Boa Hora. E, comportando um Atlético-Benfica, proporcionou um animado começo de prova com um programa atraente, ainda que não se pudessem exigir dos grupos o seu melhor rendimento, atenta a circunstância de pleno começo de temporada.

O certo é que a expectativa não foi iludida, pois houve equipas que, sem dúvida, são capazes de maior rendimento, como a do Alges e Dafundo.

Disputaram-se os seguintes encontros, cujos resultados foram:

C. Ourique, 41-Alges, 33
L. Ginásio, 46-Sporting, 45
Atlético, 47-Benfica, 45

Os dois primeiros encontros tiveram resultados que surpreendem. Com efeito, eram mais de admitir as vitórias do Alges e do Sporting. Já no último desafio se poderia conceder favoritismo ao Atlético. Por outro lado, as marcas registadas reflectem equilíbrio de valores e deixam supor, pelo menos, em relação às primeiras jornadas, desafios de agrado.

No primeiro desafio, o Alges e Dafundo desiludiu, mostrando valia muito aquém da que evidenciara na época final e deixando a impressão de que a preparação tem sido retardada, pois a estrutura da equipa é quase a mesma. Ao intervalo, a marca de 17-17 reflectia o equilíbrio com que a luta se travava. Na 2.ª parte, após a saída de Máximo Couto, o Alges passou a ter dificuldades na defesa e o Campo de Ourique, com uma exibição agradável, «cresceu», acabando por ganhar com merecimento.

O segundo desafio foi melhor do que o primeiro. Jogo mais rápido e lances melhor urdidos, coroados com a necessidade de um prolongamento para decidir o vencedor. O Lisboa Ginásio, reforçado com Luís Santos, transferido do Benfica, fez 2-0 e deixou que o adversário chegasse a 2-13, dando a impressão de que seria severamente punido. Recuperou bem e ao intervalo o resultado estava em 19-19. Depois, os «leões» tiveram sempre vantagem, embora escassa, até se atingir 35-34, a favor do L. G. C. No final o resultado esteve verdadeiramente indeciso, expirando o tempo regulamentar com 42-42. No prolongamento os ginastas conseguiram vencer... e convencer.

O terceiro encontro fez esquecer os dois anteriores, embora o Benfica tardasse a dar réplica aceitável e consentânea com o seu valor. Depois de 11-2 a favor dos «atléticos» veio a anotar-se um empate 21-21, cerca do intervalo. O Benfica entrou nas substituições e o ritmo da equipa quebrou-se, de tal modo que ao intervalo o Atlético vencia por 29-21. No começo da segunda parte os alcanfarenenses, continuaram a impôr-se e chegaram a uma vantagem de 10 pontos (37-27).

O Benfica forçou um pouco e veio a ter excelente recuperação que lhe permitiu a segunda do final igualar a 45-45. No lance imediato o Atlético decidiu 47-45. Houve, pois, emoção a rodos no declinar da partida.

No Benfica, a falta de Morgado é sensível. Sem ela e com Leite a ter a sua eficiência habitual de marcador, os «encarnados» poderiam ter ganho. Mas, na verdade, o Atlético esteve superior.—D. D.

Tauromaquia

A despedida de José Casimiro

Sete cavaleiros em seus oito—porque um mudou—cavalos, despediram José Casimiro, filho e neto de cavaleiros. Não foram os oito cavalos do enterro de «El Espartero» porque nada teve de funebre a despedida. Um rapaz ainda novo despe a casaca e deixa o tricornio, mas voltará a tourear de jaqueta e chapéu largo. Que soube ganhar amigos, bem se viu ontem, pelos que lhe promoveram a festa—porque foi festa, quase sem tristezas—e pelos que nela tomaram parte e ofereceram touros. O 1.º foi de José Infante da Camara, voluntário e permitindo a Simão da Veiga exibir a sua maneira, e a Luís Rocha valente pega, e a ambas dar volta à arena. O 2.º, de José Pinto Barreiros, bravo e insuperavelmente lidado por João Nuncio, foi perfeitamente pegado por Mariano de Carvalho, não parecendo ser já avô. Ovação a ambos, volta a arena e chamada. O 3.º, de Emilio Infante da Camara, ofereceu dificuldades que Manuel Conde venceu com valentia, e D. Fernando de Mascarenhas fez magnífica pega, pelo que também os dois deram volta à arena. O 4.º, de Duarte Atalaya, impossibilitou quase todas as diligências de D. Francisco de Mascarenhas, que ainda teve um grande ferro, e grande foi a pega de cernelha de Rodes Sérgio e António Alcobia, pelo que os três deram volta à arena. O 5.º, de António Durão, foi para Francisco Mendes que, por ter só um, o quis aproveitar em boas séries de «muletazos» e com os de peito, mas o novillo também tomou a peito não os tomar. Palmas à valentia da «pelea» infrutífera. Plás Florez, peão que foi dos Casimiros, foi levar a farpa a José Casimiro e todos os cavaleiros apertaram a mão que depois acenou ao publico que o ovacionava. Mais uma vez José Casimiro teve que lidar um touro difícil, mas fê-lo sempre bem, e teve um bom peão, o valente Gorjão, próximo festejado. Góis pegou bem, e foi chamado com o cavaleiro, e vieram todos, e caíram na arena lenços de senhora, em despedida, e o tricornio de mestre Nuncio, significativamente.

O 7.º, também dos srs. Wanzeller Palha, foi bem corrido por Procópio e bem lanceado pelo mexicano Jaime Bravo, intervindo Francisco Mendes com seu belo levantar de braços e cingidos «gaoneras». Palmas, e faina variada de Jaime Bravo, com muitos passes de costas—ai!—como todos os modernistas, e na ansia de aproveitar o seu unico, e de lhe tocar várias vezes nas hastes, excedendo-se em boa vontade, pelo que ouviu palmas e foi chamado. O 8.º, de Vicente Almeida, foi um touro filósofo, indiferente aos desafios de Francisco Sepúlveda e aos requebros do seu belo cavalo Gama. Foi com dificuldade que o cavaleiro o «embarcou» para um par de ferros, sacados a ferros, pelo que ouviu muitas palmas. Tentou-se a cernelha, mas o filósofo manteve-se indiferente aos cabestros e Julio Borba teve de fazer boa pega de recurso. O ultimo foi para David Ribeiro Teles e do sr. Francisco dos Santos, mas o cavaleiro não podia fazer o milagre de obrigar um manso a investir, e assim acabou a festa em tristeza, como todas as despedidas. Carrilho pegou bem.

Mas não faltaram palmas para todos durante as três horas da noite, e todos brindaram a José Casimiro que vai começar vida nova, porque ainda está novo, mas há-de voltar, ainda que de jaqueta, à velha arte do avô e do pai.

Joaquim de Oliveira dirigiu bem e com o entusiasmo de quem também foi toureiro.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Pedro Gorjão

Depois das corridas que ampararam a velhice do já falecido bandarilheiro Manuel dos Santos, e dos felizmente ainda vivos Alfredo dos Santos e Jorge Cadete, este por generosa dádiva de Manuel dos Santos, e das despedidas dos cavaleiros Muxeira Correia e José Casimiro, o próximo festival de Pedro Gorjão é merecido e servirá até de estímulo aos profissionais do toureiro. Pedro Gorjão dedicou-se à profissão com tal decisão e valentia, é tão útil na arena e fora dela, preparando corridas, indo pelos touros e chegando até a embolá-los, que bem merece o festival e o que dele resultar. Manuel dos Santos, que tem o culto da profissão, e estima pelos que a ela se dedicam de alma e coração, toma parte na festa de Pedro Gorjão, que conta ainda com outros bons «diestros» e cavaleiros.

Exposição em Santarém

Domingos Saraiva, conhecido aficcionado e pintor de motivos taurinos, expõe a partir de hoje, no Salão da Caixa de Crédito Agrícola, em Santarém, os seus mais recentes trabalhos. A exposição que tem o patrocínio da Comissão de Turismo de Santarém, está assegurado o êxito de que o artista é credor.

DR. SOUTO SOARES

CIRURGIA — ORTOPEDIA

Retomou a clínica

Calç. da Estrela, 129, r/c.

TEL. 52516 e 63146

VÁ VER NO

CRISTAL

DANCING

O EFEITO ORIGINAL DA NOVA PISTA LUMINOSA

NOVA GERENCIA

Quer vestir bem?

Visite a **Casa Max**
Lanifícios - Malas e Adornos

193-D — R. D. Estefânia — 193-F

DE LUTO

D. Clarisse Heitor Marques
de Andrade

Em Cascais, na Rua da Saudade, 1, rés-do-chão, faleceu hoje a sr.^a D. Clarisse Heitor Marques de Andrade, de 68 anos, viúva, mãe dos srs. Augusto Dias de Andrade e dr. João Heitor Marques de Andrade. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 e 30, saindo para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Maria José da Conceição

Faleceu a sr.^a D. Maria José da Conceição, de 46 anos, natural de Ferreira do Zézere, casada com o sr. Joaquim Vaz, e mãe dos srs. Fernando e Joaquim Fernandes Vaz. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 8 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério de Beco, Ferreira do Zézere.

SUFRÁGIOS

D. Delfina da Conceição Manso
Martins

Amanhã, pelas 8 horas, manda seu marido dizer missa na igreja de Arroios, pelo seu eterno descanso, comemorando assim mais um aniversário da sua prematura morte. Agradece-se a todas as pessoas de família e de sua amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização
comercial no género

FESTA PARA OS SOLDADOS
de Caçadores 5

No salão-nobre do quartel do regimento de Caçadores 5 realiza-se, esta tarde, uma «parada-alegre», com um programa para soldados, organizado por Xavier de Magalhães e com tão bons elementos como Tomé de Barros Queirós, Carlos Mesquita, Maria Helena Silva, Alda Mota, Daniel Garcia e outros.



Clarisse Heitor Marques
de Andrade
FALECEU

Augusto Dias de Andrade, João Heitor Marques de Andrade, sua esposa Arminda Gonçalves Pereira M. de Andrade, e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza, amanhã, às 11 e 30 horas, da Rua da Saudade, 1, r./c., em Cascais, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

SANTARÉM



Engenheiro Manuel
Soares de Bastos
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença seu querido marido, pai, filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, para o cemitério dos Capuchos.

Agencia Campião & Cruz

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o estado geral do tempo encontra-se sob a acção duma massa de ar húmido, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores. Os ventos são fracos variáveis e o céu está geralmente nublado.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema monónico Montejunto-Estrela—Céu nublado a encoberto. Ventos fracos a bonancosos de Sudoeste. Chuvisco ou chuva fraca. A Sul do mesmo sistema—Céu de fraca nebulosidade a nublado. Ventos fracos variáveis.

Temperatura estacionária, em todo o País.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 25,8; mínima, 16,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,6; mínima, 16,2.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30. Danças; 19. Sinal horário e noticiário; 19 e 5. Música de tecla; 19 e 15. Emissora infantil; 19 e 45. Trechos de óperas; 20. O caso do dia; 20 e 15. Canções portuguesas; 20 e 30. Noticiário regional; 20 e 35. Música e palavras; 21. Sinal horário, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15. Trechos de piano; 21 e 30. Comentário político; 21 e 45. Serão para trabalhadores; 22 e 30. Palavras leva-as o vento...; 22 e 45. 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30. Danças; 23 e 50. Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico.

Programa «B»—21 e 15. Concerto pelo Grupo Musical Feminino, transmitido dos estúdios do Porto; 21 e 45. Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22. Música de arco; 22 e 15. Tempo de poesia; 22 e 30. Música vocal; 23. Música sinfónica; 23 e 50. Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19. Programa R. K. O.; 19 e 15. Brasil; 19 e 30. Jornal; 20 e 20. Motivos portugueses; 20 e 30. Onda desportiva; 21. Quer um conchelo?—produção de Olavo de Azeite; 21 e 15. Canções; 21 e 30. Língua portuguesa; 22. Trechos recreativos; 22 e 30. Companheiros da Alegria, com Igreja e Caetano; 23 e 45. Vozes em conjunto; 0. Casino Estoril; 0 e 30. Estreias; 0 e 45. Noticiário; 0 e 55. Amanhã; 1. Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22. Voz de Lisboa; das 22 a 1. Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gaspar, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do

UMA FESTA EM PORTIMÃO

para proclamação dos Jogos Florais de Portugal

PORTIMÃO, 10.—Amanhã, sábado, realiza-se no Cine Teatro de Portimão a Grande-Festa do Sul dos Jogos Florais de Portugal—1952, durante a qual serão proclamados os vencedores do Algarve e do Alentejo. Esta iniciativa de Propaganda Turística Portuguesa terá o patrocínio de várias entidades e a colaboração de alguns dos melhores nomes da rádio e do teatro ligeiro, apresentados pelo locutor Pedro Moutinho. A Emissora Nacional fará uma retransmissão de parte do espectáculo que terá como leitores dos textos dos concorrentes Carmen Dolores e Manuel Lencina.

Hermínia da Piedade Silva
FALECEU

Maria de Lourdes Piedade Silva Frazão e seu marido José Luís Frazão e filhos, Conceição Santos Galvão e filhos, Maria dos Santos Ribeiro, seu marido e filha, Laurinda Santos Ferreira, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 11 h., da sua residência, Avenida A, n.º 10-A, 5.º andar, ao Areeiro, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Vida musical

Recital de Sonatas

O Instituto Francês em Portugal despertou cedo este ano para a sua campanha musical, iniciada com o mais simpático êxito por Brigitte de Beaufond, violinista, e Charlie Lilamand, o pianista, francês também, que já aplaudimos entusiasmadamente no S. Carlos, há alguns anos.

A nova faceta em que se apresenta Charlie Lilamand é brilhantemente subordinada à arte inteligente e calorosa de Brigitte de Beaufond, que veio como que ressuscitar um pouco a malograda Ginette Neveu. Parece-nos haver entre ambas bastante analogia de temperamento, a sensibilidade passional logo expressa pelo som um pouco sombreado. Tecnicamente, o que mais admiramos em Brigitte de Beaufond é a largueza elegante da arcada e o intonso mas aveludado pisar das cordas.

Nesta época, por vezes obcecada pela especulação a sangue frio (Stravinsky) ou pelos extractos do folclorismo, directo na sua expressão apesar da infinita subtilidade, (Bela Bartok), estes jovens, (Lilamand era muito novo da primeira vez que tocou em Portugal), reeditam plenamente o romantismo lucidamente nebuloso e louco de um Roberto Schumann, de quem interpretaram magistralmente a Sonata em lá menor. Interpretada no mesmo sentido, achamos um pouco forçada a atmosfera da Sonata de Cesar Franck. Na tão característica Sonata de Debussy, a interpretação foi de um ajuste inteiramente admirável.

Não temos pena da substituição da Sonata de Pierné pela de Franck, mas lamentamos a ausência de uma obra mestra contemporânea.

FRANCINE BENOIT

MERCADOS REGIONAIS

Feira anual da Piedade

SANTAREM, 11.—A Feira da Piedade, que começa amanhã, constituirá este ano um acontecimento invulgar, pois ocorreu ao campo de S. da Bandeira, enorme volume de barracas de todas as espécies de comércio e diversões.

A feira de gados, faz-se já este ano no novo campo de feiras que a Câmara Municipal adquiriu e onde realizou obras de terraplenagem de grande vulto e o tornaram um dos melhores e mais vastos recintos, na chã de S. Lazaro.

A feira tem como grande atractivo, duas touradas de grande cartel que estão a interessar a «aficção».

Cortejo de oferendas

AFIFE, 8.—No dia 12, pelas 14 horas, efectua-se o cortejo de oferendas, em benefício das obras do Monte de Santo António.

O traje à vianesa terá nessa festa um grande dia. Haverá carros enfeitados e muitas ofertas que serão leiloadas na estrada de acesso ao Monte de Santo António, junto da Casa do Povo, constituídas por artigos de interesse para os lavradores e para pessoas da cidade. Conta-se com grande afluência de forasteiros.

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavoura e reserva particular do VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

Mansão Santa Rita

Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR

21, 5.º — Telef. 47109

Óptimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»

Acceptam-se comensais.

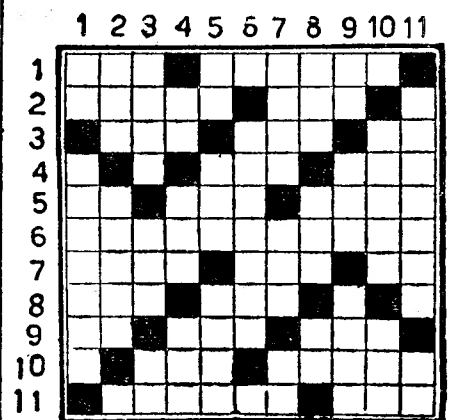
Direcção de Anibal Pereira

ex-gerente do Hotel Facho

na Foz do Arelho

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3615



HORIZONTAIS: 1 — Ruido. Nome próprio de um dos maiores poetas portugueses. 2—Instrumento de lavoura. Gemidos. 3—Camareiro. Reles. Em o. 4 — Pelos de certos animais. Coragem. 5—Preposição Progenitor. 6—Lembranças. 7—Levantar. Fileira. Livro de versos de um dos grandes poetas portugueses. 8 — Língua antigamente falada no N. da França. Passado. 9—Oferece. Salário de soldado. Segui. 10—Claridade. Vila do conchelo do Seixal. 11 — Um dos mais florescentes países do Novo Mundo. Deixe de perenecer a.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Tempo decorrido entre dois factos. 2—Reza. Nome de mulher. 3 — Além disso. Oxido de cálcio. Doutor. 4—Preposição e artigo. Colocar. Misericórdia. 5—Preposição e artigo Pátria. Cóleras. 6 Presunção. 7—Iguais. Para barlavento. O mais. 8 — Aqui está. Apelido. Prefixo de negação. 9 Reis. Nome de um jogo. O dia 15 de Março, Maio, Julho, Outubro e 13 dos outros meses no calendário romano 10 — Qualificações. Data célebre 11—Que têm poros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3614

HORIZONTAIS: 1 — Trapo. Apos. 2—Ré. Ou. 3 — Trens. Muita. —A's. Iaes. Er. 5 Ut. Ar. 6—Anes. Aras. 7—In. If. 8—Ri. Corda. 1a. 9—Ardis. Amens. 10—Rã. Oc. 11—Aca-so. Isola.

VERTICAIS: 1 — Total. Arava. 2—Rs 1r. 3—Are. Uni. Dra. 4—Penitências. 5—Sá. Os. 6—Tu. Dr. 7—Me. Dá. 8—Pousariam. 9—Tui. R. A. F. Eco. 10—Te. In. 11 — Suara. Passa.

Camisas de Tricoline Inglesas

A MELHOR COLECCÃO

TORRE EIFFEL

104 - RUA DO CARMO - 106

FOGO NA CÔVILHÃ

COVILHÃ, 11.—Esta madrugada declarou-se incêndio numa parte da residência, que também servia de casa de lavoura, de uma propriedade do sr. José Sucena Barata, na quinta do Sanguinhal, a qual era habitada pelo apicultor Berto Duarte Madaleno.

O fogo começou na cozinha, consumindo roupas, alfaias agrícolas, e cereais, no valor de algumas dezenas de contos, e os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Os Bombeiros Voluntários acorreram, com duas viaturas, e, trabalhando com duas agulhetas, não deixaram o incêndio propagar-se aos prédios vizinhos. O ataque foi orientado pelos srs. António Garcia e Manuel Rodrigues, respectivamente, 2.º comandante e ajudante dos Bombeiros desta localidade.

REUNIÃO DE CURSO

Reuniram-se hoje, para festejar os 25 anos de formatura, os médicos que frequentaram a Faculdade de Medicina de Lisboa durante os anos de 1922 a 1927. Estavam presentes cerca de 50 médicos, entre eles o cirurgião dr. Baptista de Sousa e os drs. Alda Pamplona e Mendonça e Costa, analistas dos Hospitais Civis. Depois de terem ouvido missa na capela do Hospital de S. José, em lembrança dos condiscipulos falecidos, dirigiram-se à margem Sul em visita à região turística de Palmela, almoçando em Azeitão. De regresso a Lisboa, os referidos médicos voltaram a encontrar-se à noite, num jantar em Queluz.

Restaurante Clementina

Cozinha à vista do cliente. Comida muito sã. Preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

CASA MAX

Sapataria

Calçado de luxo e prático

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

A explosão de Montebello

deve ter revelado ensinamentos para aperfeiçoar a arma atômica

(Continuação da 1.ª página)

bre uma organização da produção atômica em comum, os observadores concluem que o facto de essa viagem ter sido anulada à última hora, «por ordens vindas das mais altas autoridades», tem a sua explicação na existência do novo plano, mais vasto em todos os aspectos.—(F. P.).

Na América desenha-se a ideia do reatamento

WASHINGTON, 11.—Círculos autorizados americanos previram aqui hoje renovação, no próximo ano, da colaboração atômica anglo-americana de tempo de guerra. Baseiam essa previsão no êxito da experiência da arma atômica da Grã-Bretanha e na possibilidade de a investigação nuclear britânica ter ultrapassado a dos Estados Unidos, em alguns campos.

Está a aumentar a pressão para abrandamento da lei rigorosa que impede a revelação de segredos atômicos americanos a todas as outras nações. Crê-se que autoridades da energia atômica estão a considerar propostas nesse sentido, a apresentar quando se reunir o novo Congresso, em Janeiro. A proibição resulta da lei MacMahon, de 1946, quando a América era a única possuidora da bomba atômica.

Espera-se que o Congresso permitirá cooperação que possa beneficiar os Estados Unidos. Jornais influentes estão a pedir que se ponha fim ao isolamento atômico americano e a preconizar cooperação sensata. Chefes militares superiores são, também, a favor de alterações às restrições atômicas, para que os comandantes aliados da N. A. T. O. conheçam pormenores das armas atômicas que poderão ser utilizadas para defender a Europa.—(R.).

Os resultados da explosão britânica
MELBOURNE, 11.—Factos vindos a lume desde a explosão atômica de Montebello apoiam a convicção de que a Grã-Bretanha está a aperfeiçoar uma arma atômica para utilização no campo de batalha. Alguns cientistas, de regresso do terreno das experiências atômicas no continente australiano, disseram que a arma não tinha precedente nas experiências atômicas americanas.

Reina aqui a convicção geral de que não é provável que a explosão de 3 de Outubro seja seguida por outra, em futuro próximo. Julgam que o dr. William G. Penney, director científico da experiência, «sir» John Cockcroft, director do Centro Britânico de Investigação Atômica, em Harwell, e «sir» Frederick Morgan, fiscalizador da energia atômica, na Grã-Bretanha, viriam apenas para tomar parte em novas discussões sobre os resultados da explosão.

Notícias de Perth dizem que o por-

ta-aviões «Sydney» e o contratorpedeiro «Tobruk», que faziam parte do contingente australiano, ao largo das ilhas Montebello, chegaram a Fremantle, em 14 de Outubro, com oito dias de permanência.

As autoridades da aviação civil australiana levantaram a proibição de voos na área «restrita» à volta das ilhas Montebello, embora os aviões não possam ainda entrar na área «proibida» de 70 quilómetros à volta da ilha da Bandeira.

Entretanto, os cientistas britânicos, que se encontram ainda na Austrália, começaram a estudar os aspectos de assalto e defesa da nova arma, em amostras radioactivas.

O estudo dos efeitos da explosão sobre instalações e equipamentos militares, corpo humano e materiais essenciais para a vida humana será, em grande parte, empreendido por quatro jovens cientistas de Harwell, na Universidade de Melbourne. Por causa da nova espécie de explosão, tem de ser obtidos os dados mais completos sobre o período de radioactividade, com os maiores pormenores possíveis. A análise química de alguns dos materiais afectados pela explosão constituirá parte considerável da investigação e espera-se que sejam examinados cuidadosamente 30 produtos, pelo menos, da fissão provocada pela explosão.

Grande parte do equipamento a utilizar pelos homens de Harwell foi trazido da Inglaterra.

Há indicações de que poderão ser mal fundados os receios anteriores de vasta actividade radioactiva, na área da experiência. O dr. C. M. S. Landt, presidente da Junta Canadense de Investigação, salientou que a fauna local tinha sido «surpreendentemente pouco prejudicada», depois da experiência.—(R.).

Parece possível produzir em grande escala uma vacina contra a poliomielite

BERKELEY (Califórnia), 11.—Aumentam as probabilidades de se conseguir uma vacina por via oral contra um dos três tipos principais de paralisia infantil—depois de declarações feitas por dois cientistas.

Uma experiência com uma vacina laboriosamente produzida tornou, ao que parece, 61 crianças, numa instituição da Califórnia, imunes a um dos tipos mais mortíferos da poliomielite—afirmou o dr. Karl Meyer, investigador de medicina preventiva.

Ao mesmo tempo, o dr. Herald Cox, que fez essa vacina, anunciou um método de se produzir a substância imunizante em grande quantidade, a custo relativamente baixo. Cox disse que conseguira produzir a vacina, desenvolvendo-a em embriões de frangos. Até aqui, tinha sido produzida apenas em tecidos humanos e animais. A nova técnica aumentava enormemente a produção e economizava o seu custo.

Em Julho passado, 61 internados de um asilo para crianças imbecis receberam doses da vacina, sob a forma de vírus enfraquecido da poliomielite, em leite com chocolate. Nada foi dado a outro grupo de crianças. Desde então, todas as crianças do grupo tratado tinham desenvolvido anti-corpos da polio na sua circulação sanguínea—disse o dr. Meyer. Aparentemente, esses anti-corpos eram suficientemente numerosos para impedir qualquer infecção do tipo Lansing, da paralisia infantil. Embora na Califórnia se tenha registado uma época média de polio, nenhuma criança do asilo contraiu a doença. Não se sabe se qualquer das crianças, tratadas ou não tratadas, estava exposta, acidentalmente, a infecção pela poliomielite durante o Verão, e, por isso, não há ainda prova absoluta de que estivessem imunes.

O tipo para o qual a vacina foi feita é considerado um dos mais mortíferos dos três, mas apenas o número dois na lista, até aqui, quanto à prevalência. Os outros dois tipos chamam-se Brunhilde e Leon. Um dos objectivos dos investigadores é produzir uma vacina única, por via oral, que possa proteger contra os três tipos.—(Reuter).

Coreia Os Chineses voltaram a ocupar as alturas estratégicas do Cavalo Branco

SEOUL, 11.—Tropas chinesas apoderaram-se novamente da Montanha do Cavalo Branco, na noite passada, na sua tentativa para conquistar domínio do vital desfiladeiro de Chorwon, na frente central.

Sul-Coreanos tinham limpo o cume da montanha à baioneta, ontem, de manhã, mas, ao cair da noite, um batalhão chinês, de cerca de 800 homens, lançou-se ao assalto e apoderou-se da crista. Travou-se luta corpo-a-corpo durante toda a noite. Os Sul-Coreanos cansados do seu esforço, estavam a ocupar firmemente, na madrugada de hoje, uma posição a cerca de 50 metros abaixo do cume.

Tropas francesas, na posse de um monte vital, no outro lado do Vale de Chorwon, ocupavam hoje ainda firmemente a sua posição, não travando qualquer combate de importância.

Noutros pontos, ao largo da frente, a luta abrandou.

Aparelhos do porta-aviões britânico «Ocean» infligiram ontem grandes estragos a palcos de abastecimento e munições, próximo de Chinnampo e Pyongyang. Foram destruídos quatro edifícios e dois ficaram em chamas. Utilizando mil bombas, os aviões fizeram ir pelos ares várias comportas e destruíram cinco pontes.

Superfortalezas da base de Okinawa bombardearam objectivos à volta de Pyongyang.

Caças de jacto abateram hoje cinco «MIG» comunistas, em três batalhas sobre o rio Yalu, na fronteira da Manchúria—anunciou a 5.ª Força Aérea.

Hoje, tanques e infantaria sul-coreanos quase cercaram 1.400 Chineses na Montanha do Cavalo Branco. Os Sul-Coreanos fizeram um ataque de surpresa por ambos os lados do monte para cortarem as comunicações principais comunistas para a área da luta—disse um informador do Exército das Nações Unidas.—(Reuter).

Protesto sino-coreano

PAN-MUN-JON, 11.—O general Nam Il, chefe da delegação comunista às conversações de armistício, entregou hoje uma carta aos oficiais de ligação aliados, protestando contra a suspensão das conversações, decidida pelo comando da O. N. U.—(F. P.).

A fase final

das grandes manobras aéreas e terrestres na Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Começa hoje e continua amanhã a última fase das manobras aéreas «Ardenre», que são as mais importantes realizadas na Inglaterra desde o fim da guerra. Tomam parte nesta última parte mais de mil aparelhos e cerca de 200 mil homens e mulheres de formações activas e da reserva da R. A. F. e dos Serviços de Defesa Passiva. Nestes dois dias, a rede de Defesa Anti-Aérea britânica será submetida a ataques combinados de bombardeiros «inimigos» estacionados na Grã-Bretanha ou no continente, a fim de experimentar a eficiência das medidas adoptadas para deter eventuais ataques atômicos.—(F. P.).

Um ministro espanhol

irá a Goa por ocasião das festas de S. Francisco Xavier

MADRID, 11.—O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do chefe de Estado, designou o ministro da Justiça, sr. Antonio Iturmendi, para representar o Governo espanhol nas festas do IV centenário da morte de São Francisco Xavier, em Goa, onde será hóspede do Governo português.—(Efe).

Stevenson falou em francês para defender a França das acusações que lhe fez Eisenhower

NOVA ORLEANS, 11.—O candidato democrático à presidência, Adlai Stevenson, pronunciou uma parte do seu discurso em francês. O governador começou por declarar em inglês:

—Vou dizer algumas palavras sobre um facto que teve grande significado para vós, aqui na Luisiana e que também significou muito para mim. Disseram-me algumas palavras duras — numa precipitação que, segundo espero, nada tem de maldoso — a propósito duma nação que foi a pátria real de muitos de vós e que é uma pátria espiritual para todos nós.

Stevenson prosseguiu depois em francês:

—Saúdo a população de língua francesa da Luisiana. Sou um grande admirador da França e da civilização francesa. Todas as pessoas que dizem que a França está a decair ou a degenerar, esquecem as belas qualidades trazidas para a Luisiana pelos antepassados da população de língua francesa deste Estado, qualidades que continuam a florescer na pátria de origem dessa população.

Com estas palavras Stevenson queria aludir ao discurso pronunciado por Eisenhower, em 8 de Julho, em Chicago, no qual o general declarou que 50 por cento dos Franceses se tinham tornado «ateus ou livre-pensadores» e tinham chegado a um ponto em que «a sua fibra moral se desintegrara».—(France Presse).

Truman ataca

NOVA YORK, 11.—O combolo eleitoral do presidente Truman chegou a Nova York. Foi recebido na Estação Central por cerca de 15.000 pessoas. Numa curta alocução que pronunciou à chegada, Truman declarou que «o general Eisenhower tinha baixado a tal ponto, ao apoiar o senador Mac Carthy, que já não era digno de desempenhar o elevado cargo de presidente».—(F. P.).

Taft saiu ileso na queda dum elevador

ELKHART (Indiana), 11.—O senador Robert Taft escapou ontem de um acidente: o ascensor onde se encontrava com diversos dirigentes republicanos fez uma queda livre da altura de três andares, só parando junto do solo. Os ocupantes saíram ilesos, servindo-se da saída de emergência praticada no tecto do ascensor.—(F. P.).

Um eleitor veterano

ROCHESTER (Nova York), 11.—Um homem, que votou a favor de Abraham Lincoln em 1861, foi hoje transportado numa ambulância aos colégios eleitorais, para se registar para a próxima eleição presidencial. Trata-se de Jim Hard, de 110 anos, veterano da guerra civil americana, que declarou que votaria a favor do general Eisenhower.—(Reuter).



Restaurante
CHAVE D'OURO

Triman

Especialidades portuguesas e estrangeiras

MENU: 40\$00

A casa das embaixadas

Serviço especial para banquetes



RESTAURANTE FRANCÊS
LISBOA
Av. Sidónio Pais, 28
REABERTURA 3.ª FEIRA, 14